

REVISTA **Administrador** **Hospitalar**

FEDERAÇÃO DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

Ano 3 | Edição 9 | São Paulo | Março de 2016

waldomiro monforte pazin
novo presidente da FBAH

Liderança Renovada

Novas metas começam a ser traçadas, vislumbrando o crescimento da instituição





COMPROMISSO COM A VIDA!



LANÇAMENTO

Luva de Vinil
(80440960004)



- Coletor Urina
(80440960002)



- Equipo Macro
(80440960003)



Luva Procedimento Látex com P6
- Registro na ANVISA (80440960001)
- Boas Práticas pela ANVISA
- Certificado no INMETRO
- C.A - Ministério do Trabalho



- Torneirinha
(80440969002)



Escalpe Intravenoso
(80440960005)



- Máscara Facial Descartável
(80440969001)



- Ressuscitador Manual
(80440960008)

EM BREVE NA PHARMATEX:

ONETouch

- ESPARADRAPO E FITAS CIRURGICAS
- MICROPORE, SILKPORE E TRANSPORE.

superpharma

- COLETOR DE URINA SISTEMA FECHADO
COM CÂMARA DE PASTEUR E FILTRO DE AR.

Pharmatex Comercial de Produtos Hospitalares Ltda
Rua Doutor Armando Krueger, 189 | Cidade Industrial | Curitiba - PR - Brasil
+55 (41) 3078-7760 | Tele Vendas: (41) 3044-7606 - Opção 06
vendas@pharmatex.com.br | licitacao@pharmatex.com.br
SAC: qualidade@pharmatex.com.br | www.pharmatex.com.br



FBAH

DIRETORIA

Presidente - Waldomiro Monforte Pazin

Vice-presidente - Paulo Roberto Segatelli Camara

1º Tesoureiro - Liliana Chiodo Cherfen

2º Tesoureiro - Jairo Ferreira Campos

1º Secretário - Solange Amora Aliandro

2º Secretário - Márcia Cristina Mariani

CONSELHO FISCAL

1º Membro Titular - Teresinha Covas Lisboa

2º Membro Titular - Marcus Henrique Wächter

3º Membro Titular - Carlos José Massarenti

1º Membro Suplente - Renato Donizeti de Oliveira

2º Membro Suplente - Marcio Gonçalves Moreira

3º Membro Suplente - Paulo Roberto Mergulhão

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Eliete Di Spirito

PRESIDENTE HONORÁRIO

Pe. Niversindo Antônio Cherubin

PRODUÇÃO



Diretor Executivo e Publisher:

Júlio César Guerrero

diretoria@portaladhospital.com.br

Gerente Comercial:

Débora de Oliveira Ferreira

debora@talentoscomunicacoes.com.br

Executivo de Contas:

Filipe Almeida Guerrero

filipe@talentoscomunicacoes.com.br

Web Designer:

Jessica de Souza Antonillo

jessica@talentoscomunicacoes.com.br

Renner Guanhari

renner@revistaadhospitalar.com.br

Designer Gráfico:

Mariana Siquinelli

Editora:

Mariana Nakane - MTB 42.692

Talentos Comunicações

Fone: (16)3235-1812 | 3235-1852

www.revistaadhospitalar.com.br

FBAH ELEGE DIRETORIA

GESTÃO 2016-2018

É um grande desafio assumir a presidência da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares, na gestão 2016-2018. Criada pelo pai da Administração Hospitalar no Brasil, Pe. Niversindo Antônio Cherubin, a FBAH é detentora de uma história fantástica, a qual deve continuar sendo escrita com responsabilidade. Por isso, além de dar continuidade às ações da última gestão, da qual tive o prazer de participar como Vice-presidente, temos a meta de fazer com que a instituição tenha um crescimento mais significativo e que possamos disseminar ainda mais conhecimento entre gestores e administradores de serviços de saúde e a troca de experiência entre eles.

Um dos nossos grandes pilares para que essas metas sejam atingidas está no Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde, que este ano chega a sua 39ª edição, prometendo levar mais de mil congressistas aos seis congressos simultâneos, cujos temas circulam em variadas áreas de gestão. Teremos quatro dias de muito networking. Mais informações sobre o evento estão nesta publicação, em entrevista concedida pelo Presidente do Congresso, Paulo Roberto Segatelli Camara, que assumiu a Vice-presidência da FBAH nesta nova gestão.

O 12º Prêmio FBAH de Administração Hospitalar também está nesta edição, em matéria que traz informações sobre os profissionais que podem ter projetos inscritos para concorrer ao prêmio, assim como prazos para a realização de inscrições e apresentação de projetos.

Ademais, a 9ª edição da Revista Administradores Hospitalares traz artigo do especialista em Dinâmica Organizacional, Fabrício Rosso, que sempre atual, dá dicas de como implantar um modelo de gestão inteligente de RH na área da saúde, enquanto o advogado Josenir Teixeira, coloca em discussão um tema bastante polêmico: Quais os limites para o Direito à Saúde? Uma questão a ser pensada, estudada e discutida em todas as rodas de debate do setor.

Fechando a edição, trazemos, além do trabalho da MHA Engenharia junto ao Hospital Sírio-Libanês, o case de sucesso do Hospital do Câncer de Muriaé, referência no tratamento oncológico para mais de 260 cidades mineiras.

Boa Leitura!



Waldomiro Monforte Pazin

Presidente da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares.

ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Ano 3 | Edição 9 | 2016 – www.revistaadhospitalar.com.br

03

CARTA AO LEITOR

06

INSTITUCIONAL

Em Assembleia Geral Extraordinária, a FBAH – Federação Brasileira de Administradores Hospitalares elegeu a nova Diretoria Estatutária que estará à frente da entidade pelos próximos dois anos.

10

ENTREVISTA

Eleito presidente da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares, Waldomiro Monforte Pazin traz, em entrevista, suas expectativas para os dois anos em que estará à frente da instituição.

16

PRÊMIO FBAH

Criado com o intuito de reconhecer e premiar os gestores hospitalares que se destacam nas instituições nas quais atuam, o "Prêmio FBAH de Administração Hospitalar" chega a sua 12ª edição.



20

20

DIREITO HOSPITALAR

Em artigo, o advogado Josenir Teixeira coloca em debate a questão dos limites do Direito Hospitalar.

28

GESTÃO DE PESSOAS

Fabrizio Rosso, Administrador Hospitalar e Mestre em RH, fala sobre como é possível implantar um modelo de gestão inteligente de R.H. na área da saúde.



50

34 CONGRESSO

Vem aí: o 39º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão de Saúde e 8º Congresso Latino-Americano de Administração em Saúde.

44 SOLUÇÕES

Obra "Temas e estratégias para liderança em Enfermagem" coloca em discussão o papel dos enfermeiros nas tomadas de decisões clínicas e operacionais.

50 ESPECIAL MHA

A MHA Engenharia completou 40 anos em 2015 com mais de 2800 projetos no portfólio, dentre eles destaca-se o Hospital Sírio Libanês.

54 INSTITUIÇÃO REFERÊNCIA

Hospital do Câncer de Muriaé é referência no tratamento oncológico no estado de Minas Gerais.





FBAH INICIA NOVO CICLO

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 15 de dezembro, a FBAH – Federação Brasileira de Administradores Hospitalares conheceu a nova Diretoria Estatutária que estará à frente da entidade pelos próximos dois anos, cumprindo assim, mandato de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2017. Também foram eleitos os membros do Conselho Fiscal da Instituição. Na ocasião, a diretoria eleita ainda formalizou a indicação do Superintendente Executivo, assim como dos membros do Conselho Nacional de Gestão em Saúde.

SAIBA QUEM SÃO OS NOVOS MEMBROS DA DIRETORIA DA FBAH

DIRETORIA

Waldomiro Monforte Pazin
Presidente

Paulo Roberto Segatelli Camara
Vice-presidente

Liliana Chiodo Cherfen
1º Tesoureiro

Jairo Ferreira Campos
2º Tesoureiro

Solange Amora Aliandro
1º Secretário

Márcia Cristina Mariani
2º Secretário

CONSELHO FISCAL

Teresinha Covas Lisboa
1º Membro Titular

Marcus Henrique Wächter
2º Membro Titular

Carlos José Massarenti
3º Membro Titular

Renato Donizeti de Oliveira
1º Membro Suplente

Marcio Gonçalves Moreira
2º Membro Suplente

Paulo Roberto Mergulhão
3º Membro Suplente

PRESIDENTE HONORÁRIO

Pe. Niversindo Antônio Cherubin

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Eliete Di Spirito

CONSELHO NACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE

Valdesir Galvan
Presidente

Membros:

Antônio José Rodrigues Pereira

Fábio Fratantonio Marchese

Gonzalo Vecina Neto

José Carlos Rizoli

Marcello Deláscio Cusatis

Paulo de Jesus Frange

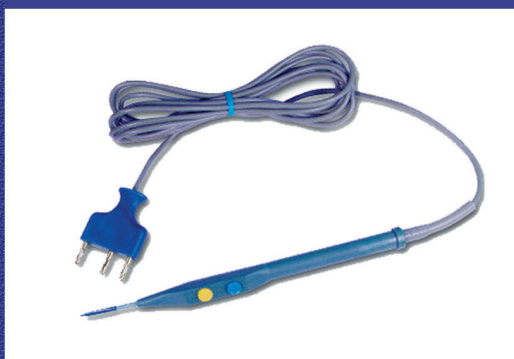
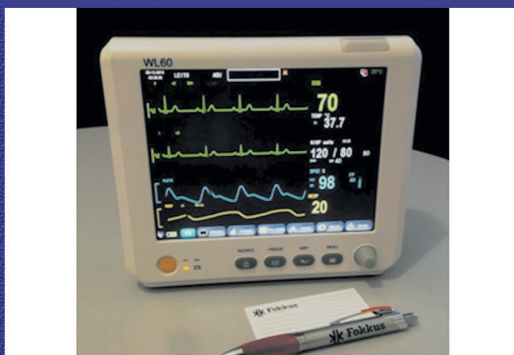
Ronaldo Pasquarelli

Salim Lamha Neto

Sérgio Fernando Rodrigues Zanetta

Waleska Santos

Walter Cintra Ferreira Júnior



www.fokkushospitalar.com.br

COMERCIALIZAMOS:

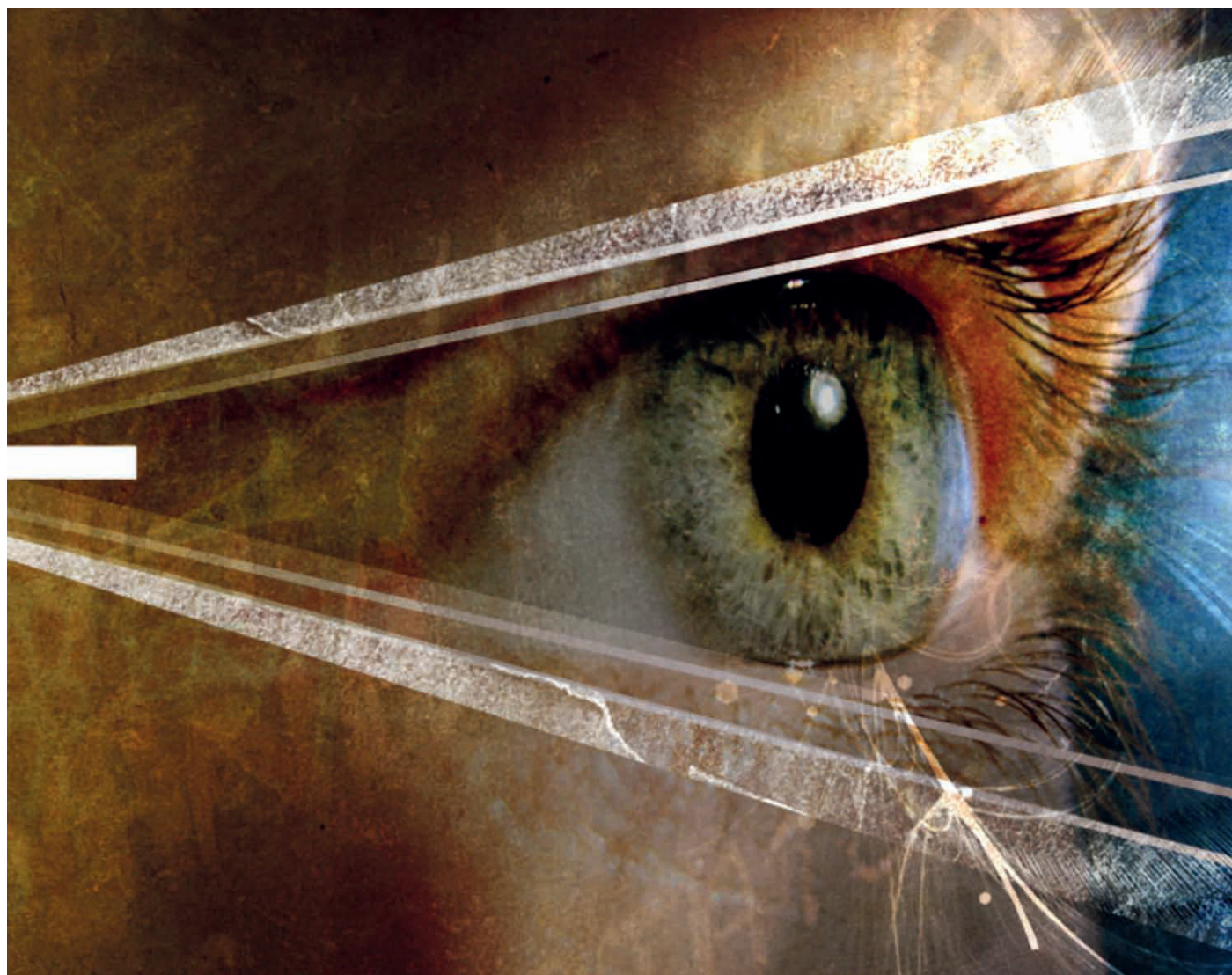
- Monitores multiparamétricos, telas de 8 a 15";
- Focos led e mesas cirúrgicas; oxímetros diversos;
- Camas eletrônicas e manuais; macas, poltronas;
- Ventiladores eletrônicos de transporte e UTI;
- Bisturis eletrônicos, todos os procedimentos;
- Detectores fetais, cortinas hospitalares;
- Aspiradores cirúrgicos; acessórios;
- Descartáveis específicos; outros.



Tel.: (61) 3343-3533 | 9213-9218

www.fokkushospitalar.com.br

Equipamentos e Móveis Hospitalares, Vendas, Manutenções, Locações



AS PERSPECTIVAS

DA NOVA GESTÃO NA VISÃO DO PRESIDENTE



Eleito presidente da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares, Waldomiro Monforte Pazin traz, em entrevista, suas expectativas para os próximos dois anos em que estará à frente da entidade.

Administradores Hospitalares: O que representa para o senhor estar à frente de uma entidade com quase meio século de atuação e grande representativa para o setor de médico-hospitalar do Brasil?

Waldomiro Monforte Pazin: Um grande desafio. Esta é uma instituição com uma história fantástica e que foi criada pelo padre Niversindo Antônio Cherubin, o pai da Administração Hospitalar neste país. Um homem da maior competência e que levou a profissionalização e especialização dos Administradores Hospitalares à frente. Um inovador que hoje deve estar muito feliz em ver a Federação no estágio em que se encontra e com a repercussão que tem no Brasil e na América Latina como um todo.

Neste cenário, vamos levar os desafios adiante para manter e ampliar as possibilidades da Federação, para que ela seja mais reconhecida do que já é e que contribua ainda mais com a saúde brasileira.

Administradores Hospitalares: Com que expectativas e objetivos o Senhor assume o cargo?

Pazin: Uma das expectativas que tenho é o crescimento da Federação. Essa é a meta da nova diretoria. Nos dois últimos anos, já vislumbramos um crescimento grande, visto o Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde que, neste ano, estará em sua 39ª edição. Há dois anos, o evento acontece junto à Feira + Fórum Hospitalar, o que o colocou neste outro patamar. No primeiro ano, contamos com a participação de 900 congressistas e mais de 200 colaboradores. Já em 2015, tivemos “overbooking” em alguns congressos, ultrapassando 1100 congressistas, ou seja, acréscimo de 20% nas inscrições de um evento para o outro. Dessa forma, a expectativa é de que a edição de 2016 seja ainda maior e melhor, e estamos preparados para isso. Além das metas referentes ao Congresso, também temos o objetivo de realizar, ao longo do ano, cursos que proporcionem a integração dos gestores a outros profissionais, disseminando conhecimento. Buscando, inclusive, nossos associados, estamos planejando, em parceria com profissionais de várias instituições, tais como, Hospital das Clínicas e Unicamp, para capacitação e viabilizarmos um curso itinerante sendo o tema, Engenharia Clínica para Gestores! Pretendemos percorrer todo o Brasil compartilhando informação, trocando experiências e capacitando gestores. O grande objetivo é mostrar a importância da Gestão e da Engenharia Clínica caminharem juntas, o que atualmente se faz necessário, inclusive para prever melhores investimentos no setor da saúde. Desta forma, o que interessa para a Federa-



"O que interessa para a Federação é levar o conhecimento aos gestores e administradores de serviços de saúde, sejam eles médicos, enfermeiros ou outros profissionais."

ção é levar o conhecimento aos gestores e administradores de serviços de saúde, sejam eles médicos, enfermeiros ou outros profissionais. Apesar do nome "Administradores Hospitalares" fazemos questão de frisar que a Federação é uma entidade direcionada a todos os gestores de saúde, tanto é, que nosso Congresso abrange vários segmentos: como logística, arquitetura, engenharia, hotelaria, gestão em saúde, qualidade e segurança do paciente (enfermagem), gestão de pessoas e liderança e gestão financeira e custos.

Administradores Hospitalares: *E falando em Congresso, a "Federación Latinoamericana de Administradores de la Salud" uniu forças à FBAH e realizou, no ano passado, o VIII Congresso Latino Americano de Administradores de Saúde junto do 38º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde. Como foi a experiência?*

Pazin: A experiência do ano passado foi muito boa e, portanto, iremos replicá-la este ano, dando continuidade a este importante trabalho, que possibilita que estejam presentes nos congressos, representantes de toda América Latina e, também, de muitos lugares do mundo.

Administradores Hospitalares: *Conte-nos como e quando teve início seu envolvimento com a FBAH? Por quais cargos já passou?*

Pazin: Faço parte da Federação há oito anos. Entrei para a instituição como 2º secretário. Na época, realizei algumas palestras, inclusive no Uruguai, em nome da Federação, pois sempre considerei que a instituição tinha condições de galgar um espaço maior quanto à representativa junto aos profissionais. Num segundo momento fui Vice-presidente, junto do Sr. Valdesir Galvan que, nesta gestão, assumiu a presidência do Conselho Nacional de Gestão em Saúde da Federação. Portanto, mantivemos um grupo coeso para dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos.

Administradores Hospitalares: *Nestes anos todos de envolvimento com a Federação, quais você diria terem sido as grandes conquistas da entidade frente ao setor, e que beneficiaram as instituições hospitalares e de saúde?*

Pazin: Uma das grandes ações foi trazer para dentro da Federação, além de novos associados, grandes parceiros no campo da educação continuada e qualificação profissional. Para isso, firmamos parcerias com renomadas instituições, como Sírio Libanês e Fundação Getúlio Vargas, entre outras, que, por intermédio do apoio da FBAH na divulgação de seus cursos de qualificação e graduação, possibilitam aprimoramento de nossos associados. A Federação participa, não apenas da divulgação, como também com ações que viabilizam a entrada de associados nestes cursos; tudo isso, sempre com o objetivo de levar

Fanem®

O mais completo portfólio em neonatologia.



Berço Aquecido Ampla® 2085

Unidade Híbrida de Cuidado Intensivo Neonatal Duetto® 2386

Bercinho Oval Baby e fototerapia Bilitron® Sky 5006

Líder brasileira em neonatologia, a Fanem® possui produtos que são adotados em maternidades e hospitais de todo o Brasil, e em mais de 100 países. A divisão neonatal da empresa é completa e engloba equipamentos para UTI, berçários, sala de parto, e centro cirúrgico, como incubadoras estacionárias e de transporte, unidades de cuidado intensivo e reanimação, sistemas de fototerapia e oxigenoterapia, aspiradores cirúrgicos, camas de parto, entre outros.

Fanem® - Presente desde as primeiras horas de vida.



Visite nosso site e conheça o portfólio completo.
www.fanem.com.br





aprimoramento e qualificação aos profissionais da saúde. A FBAH se faz presente, também, internacionalmente. Temos um representante junto à Federação Internacional de Hospitais - IHF, em Genebra/Suíça, entidade que propicia, entre outros, intercâmbio de conhecimento e aprimoramento da gestão em saúde.

Administradores Hospitalares: *Nos primórdios de sua criação, lá na década de 70, a FBAH teve como principal bandeira, a regulamentação da atividade profissional e de educação do Administrador Hospitalar. Hoje, você diria, então, que a principal tarefa da Federação diz respeito à qualificação desse profissional?*

Pazin: Sim. Qualificar o máximo possível e descobrir os talentos da administração hospitalar, colocando-os no mercado e com bons resultados, mas a atualização é constante.

Administradores Hospitalares: *E falando um pouco sobre economia e crise política, no seu ponto de vista, como estão posicionados os hospitais, tanto públicos quanto privados, neste cenário?*

Pazin: Temos hospitais públicos, privados e filantrópicos e outras modalidades. Hoje, é na crise que se sobressai os talentos. Os hospitais filantrópicos, principalmente Santas Casas, na sua maioria das Santas Casas do Brasil passa por uma situação difícil,

tanto por conta da defasagem da Tabela SUS, quanto a falta de repasse de recursos governamentais. Enfim, elas vivem um momento muito delicado e se mantêm com atendimento misto, de pacientes de Saúde Suplementar, SUS, contribuição da Sociedade e Governamentais com esta somatória conseguem sobreviver. Já os hospitais públicos continuam funcionando. Muitos estão tendo que passar por remodelações, como é o caso do Hospital das Clínicas de SP, que está se adequando no que diz respeito a custos, otimização de recursos, entre outros, o que não é tarefa fácil, pois grande parte desses hospitais é indexada às Instituições de Ensino e, portanto, lidar com custos baixos, seguros, e ao mesmo tempo ensinar e fazer pesquisa não é tarefa fácil, “mas possível”, vide o próprio Hospital das Clínicas de SP. Hospitais Privados estão sobrevivendo também dos seus talentos, com recursos da Saúde Suplementar e clientes particulares.

Notamos hoje no país, grande interesse de grupos do exterior visando aquisição de equipamentos de saúde no Brasil, como excelente negócio. Nos Hospitais Públicos com contratos de parceria com as OSs. Vejo que é a melhor e mais econômica solução para o segmento, desde que as Organizações Sociais - OSs, passem por um bom critério escolha e bem supervisionadas pelo ente público, assim teremos os resultados e as metas com excelentes resultados.



Smart Cart

Carrinho de emergência seguro

Com grande satisfação que apresentamos o Smart Cart, uma evolução em armazenagem de medicamentos, garantindo total segurança e controle.

Utilizando tecnologias de controle de acesso como biometria e senha, é possível controlar a abertura e o fechamento do equipamento, identificando pessoas, hora e data para cada evento.

- Display Lcd.
- Controle de acesso via Biometria e teclado.
- Sinalização luminosa indicando falta de medicamento.
- Porta USB para coleta e transmissão de dados.
- Teclado em aço inox de alta resistência.
- Disposição por cores de acordo com a classificação farmacológica.
- Formas flexíveis de montagem das divisórias.
- Software de banco de dados para cadastramento.
- Autorização para níveis de usuário.
- Fornece relatórios de eventos por período.
- Determina rotina para reabastecimento.



Telefones: (41) 3094-8510 - (41) 9527-4898

Email: comercial@udow.com.br

www.udow.com.br



A hand holding a black pen is writing on a document. The document features a line graph with multiple colored lines (blue, green, red, orange, yellow, purple) and a checklist with items like 'SOCIAL', 'POLITIC', 'FINANCE', 'BUSINESS', and 'MARI'. The background is a light-colored wooden desk.

PARTICIPE DO 12º PRÊMIO FBAH DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

As inscrições estão abertas até o dia oito de abril. Podem inscrever-se gestores de projetos que estejam em destaque nas comunidades nas quais atuam.

Criado com o intuito de reconhecer e premiar os gestores hospitalares que se destacam nas instituições nas quais atuam e perante à comunidade através de projetos eficientes, responsáveis, criativos e que tenham mudado a realidade de tais instituições e comunidades, o "Prêmio FBAH de Administração Hospitalar" chega a sua 12ª edição.

Para concorrer ao prêmio, os interessados têm até o dia oito de abril para inscrever e entregar seus projetos, cujos grandes vencedores serão conhecidos e premiados em ocasião a ser

oportunamente divulgada pela Federação Brasileira de Administradores Hospitalares.

Podem concorrer ao Prêmio de Administração Hospitalar, todos os profissionais que estejam atuando como gestor do projeto inscrito de uma Instituição de saúde pública, privada ou filantrópica, independente da classificação, nível ou porte.

Na apresentação do projeto deve estar clara a informação sobre os benefícios concretos, que este levou à instituição na qual o candidato atua. Sobre a formatação do documento de apresentação por escrito, no site da FBAH há um manual que deve ser seguido. Tal manual também relata como deve ser a apresentação do currículo do candidato e o histórico da instituição citada no projeto.

Os projetos serão avaliados por uma comissão e sob nove critérios distintos. Cada aspecto receberá uma nota de zero a 10. Os projetos que obtiverem as melhores notas serão visitados in loco pela Comissão Julgadora da FBAH em datas a serem fixadas pela FBAH, para visualização do projeto aplicado na instituição.

Os três trabalhos classificados receberão a comunicação de sua escolha, por telefone, ocasião em que será agendada a vi-

sita. A classificação dos demais trabalhos não será divulgada.

Os trabalhos inscritos poderão ser publicados, em parte ou na íntegra, em revistas especializadas, encartes comerciais, folders promocionais, sites da área da saúde, entre outros, com autorização do gestor, configurada no ato da inscrição do trabalho para concorrer ao prêmio.

INSCRIÇÕES

Para inscrever-se, o candidato deverá preencher todos os campos da ficha cadastral no site www.fbah.org.br/. Após o recebimento da ficha cadastral, a FBAH encaminhará ao candidato um e-mail confirmando o número da inscrição do seu projeto. O trabalho deve ser entregue junto de seu número de inscrição na Federação Brasileira de Administradores Hospitalares – FBAH, que fica na Rua Vergueiro, 2017 – Conjunto 1.208 Vila Mariana – São Paulo/SP – CEP: 04101-000. Tel: (11) 5539-0048. Mais informações: <http://www.fbah.org.br/eventos.php>

PARCERIA FBAH e BROTHER'S TOUR

FEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
ADMINISTRADORES
HOSPITALARES



45 ANOS



BROTHER'S
T O U R

Agência de
Turismo Oficial dos eventos:

Consulte as condições especiais:
brotherstour@brotherstour.com.br

**GESTÃO
SAÚDE^{EM}**

EFICIÊNCIA
INOVAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

39º Congresso
Brasileiro de
Administração
Hospitalar e
Gestão em Saúde

IX Congresso
Latino Americano
de Administradores
de Saúde

17 a 20 de maio
HOSPITALAR
FEIRA+FÓRUM 2016
Expo Center Norte
São Paulo SP Brasil

www.eventosfbah.org.br

CHEGOU O OXYMAG AGILE

A NOVA VERSÃO QUE SURPREENDE
ATÉ NO PREÇO



TRANSPORTE E EMERGÊNCIA

- Bateria com mais de 4 horas de autonomia.
- Muito leve: apenas 2,7 kg.
- Sistema inteligente de alarmes.
- Fácil manuseio, com display colorido touch screen.

Inovação ao seu alcance

Tel.: (11) 5081-4115
www.magnamed.com.br



HÁ LIMITES PARA O DIREITO À SAÚDE ?

Por Josenir Teixeira *

É difícil aceitar o fato, mas não há dinheiro para atender as necessidades de todos os brasileiros na área da saúde. Isso quer dizer que algumas pessoas morrerão para que outras permaneçam vivas. Como vamos escolher quem morrerá? Quais critérios serão utilizados para executar nesta mórbida tarefa? Quem os criará?



A Constituição Federal de 1988 prevê (art. 196) que a saúde é um direito de todos e dever do estado. Os constituintes só não levaram em consideração o custo que esta previsão acarretaria. E cá entre nós: será que deveriam considerar o fator “custo” na previsão deste direito? Os entendimentos e posicionamentos podem ser vários, divergentes e antagônicos.

Fato é que o Brasil nunca teve dinheiro suficiente para oferecer saúde aos brasileiros com a dignidade que eles merecem, na amplitude e integralidade que a Constituição determina. E isso há décadas. Não é problema da crise e nem do atual governo. Vem da sequência deles. O cenário foi se agravando pela irresponsabilidade do político da vez. E, se havia dinheiro, ele não foi efetivamente empregado no fim que era destinado e exigido. Talvez parte dele tenha sido desviado para alimentar as tetas nas quais inescrupulosos mamam há décadas.

A consequência disso pode ser vista na pesquisa do Datafolha (Folha de S.Paulo, 13.10.15) que mostrou que “seis a cada dez brasileiros avaliam a saúde do país como ruim ou péssima”, tanto da rede pública quanto privada. “Quando se trata apenas de avaliar o SUS (Sistema Único de Saúde), o índice de ruim ou péssimo foi de 54%”, afirmou a reportagem.

A descrença geral quanto à oferta de serviços de saúde a contento acaba por incrementar o fenômeno da judicialização, vivenciado fortemente e cada vez mais presente no dia a dia dos pacientes, planos e estabelecimentos de saúde, e que cresce na mesma proporção em que o estado se esquia de cumprir a sua obrigação constitucional de forma eficiente.

Quanto mais inerte e incapaz de atender os cidadãos for o governo (nas suas três esferas, individual, em conjunto ou solidariamente), mais o Judiciário ficará entulhado de processos movidos por pessoas que buscam nele a última alternativa para viver.

O que fazem os juízes? Concedem as liminares pleiteadas com base na confrontação entre os pesos dos direitos constitucionais e declara o direito à vida como vencedor. Os juízes estão certos ou errados em assim agir? Há argumentos que podem sustentar ambos os posi-

cionamentos. Mas eu duvido que um juiz vá assumir, por si, o ônus e as consequências de não conceder uma liminar e, eventualmente, contribuir para que a morte do pleiteante seja apressada. Questões contratuais ou financeiras (quase) sempre serão alocadas em segundo plano diante da iminência de uma morte.

Além dos atores até aqui mencionados, talvez a parte mais importante e envolvida diretamente na questão relativa à judicialização da saúde seja o mais inerte e omissor: o médico, que não participa do debate de forma proativa e fica observando a tudo, de longe, e prescrevendo os medicamentos que ele acha necessários ao tratamento do paciente sem nenhuma vinculação ao “sistema” de saúde brasileiro, nem às suas “listas”, nem às autoridades e agências reguladoras, nem aos seus custos e nem à sua realidade.

Receitando à margem, de forma desassociada do “sistema” e se esquivando da discussão instalada, além de não exercerem a cidadania exigida deles, em tese infringem o Código de Ética Médica, que determina a sua participação em dispositivo assim redigido, constante dos “princípios fundamentais” daquela norma: “XIV – O médico empenhar-se-á em melhorar os padrões dos serviços médicos e em assumir sua responsabilidade em relação à saúde pública, à educação sanitária e à legislação referente à saúde.”

Há mais dois princípios fundamentais estampados no Código de Ética Médica que precisam ser aqui transcritos para que se entenda o motivo pelo qual devemos insistir, e muito, na participação do médico, e de suas entidades representativas, nas discussões. São eles: “XXI – No processo de tomada de decisões profissionais, de acordo com seus ditames de consciência e as previsões legais, o médico aceitará as escolhas de seus pacientes, relativas aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos por eles expressos, desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas”. E também: “XXII – Nas situações clínicas irreversíveis e terminais, o médico evitará a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos desnecessários e propiciará aos pacientes sob sua atenção todos os cuidados paliativos apropriados.”

Acompanhamos recente movimentação frenética de pacientes



com câncer em busca de esperança para prolongar seus dias de vida. A esperança se materializava numa “pílula” fosfoetanolamina sintética cujo estudo foi iniciado em 1990 pela Universidade de São Paulo (USP), no Instituto de Química de São Carlos/SP, sem que, todavia, ele tivesse sido concluído até hoje.

Irresponsabilidades foram cometidas por diversas pessoas, inclusive pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que simplesmente, e de forma inédita, determinou que pacientes recebessem a tal “substância” que, pasmem, nunca foi testada em seres humanos. A pesquisa em relação à “pílula” nunca avançou nem superou as etapas burocráticas e legais previstas na legislação brasileira para ser alçada à condição de “remédio” (ou medicamento), o que se daria apenas após liberação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Todos nós temos críticas severas à demora da Anvisa em atualizar a sua lista e permitir o acesso a medicamentos mais modernos pelos pacientes. E justamente em razão dessa demora o judiciário acaba por autorizar o acesso de pacientes a produtos mais atuais, desde que possuam o “mínimo” de comprovação científica quanto à sua segurança e eficácia. Estranhamente, no caso acima narrado, o ministro Luiz Edson Fachin deu uma guinada monstruosa na postura de até então do STF e afirmou que *“a ausência de registro, no entanto, não implica,*

necessariamente, lesão à ordem pública ...”. Este posicionamento merece saraivada de críticas, mas não é essa a vertente a ser explorada neste espaço, neste momento.

Assistimos a vídeos irresponsáveis criados por entidades igualmente levianas que se apresentaram como “defensoras de consumidores” e incentivaram a busca da “pílula”, e, se não a conseguissem, que se acionasse o judiciário, pois ela se caracterizava na “cura do câncer”.

E mais de mil pessoas ajuizaram ações e obtiveram liminares para obrigar a USP a entregar a tal “pílula”, mesmo após a universidade vir a público e afirmar textualmente que ela não dispõe de *“dados sobre a eficácia no tratamento dos diferentes tipos de câncer em seres humanos.”* Simplesmente, a “substância” nunca foi testada clinicamente em seres humanos e o seu uso se mostra anticientífico, antiético e ilegal.

Mas, mesmo assim, e por um absurdo quase inacreditável, o ministro determinou (Pet. 5828) que a USP entregasse as “cápsulas” para os pacientes, diferentemente do que havia decidido o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP). Diante da decisão do STF, o presidente do TJ/SP voltou atrás e determinou a entrega da “substância” aos pacientes. Ele fez constar do seu despacho que *“caberá à USP e à Fazenda, para garantia da publicidade e regularidade do processo de pesquisa, alertar os interessados da inexistência de registros*



A Força dos Elementos que compõem a Natureza, estão na Essência dos Nossos Produtos.
Na 23ª Edição da Feira + Fórum Hospitalar, você poderá conhecê-los e apreciá-los.

Feira + Fórum
Hospitalar

23ª Edição

17-20 | MAIO 2016 | EXPO CENTER
12h-20h | NORTE | SP

STAND
RUA B/C
77/78
PAVILHÃO
BRANCO

metahospitalar

Conceitos Simples. Resultados Surpreendentes.
Goiás - Brasil - Tel.: +55 (62) 3282.9920
metahospitalar@metahospitalar.com.br
www.metahospitalar.com.br



oficiais da eficácia da substância”.

Com todo o respeito, o “alerta” do presidente do TJ/SP me parece um despropósito e é capaz de causar insegurança jurídica atroz nas pessoas direta e indiretamente envolvidas na situação. Ora, a “*inexistência de registros oficiais da eficácia da substância*” não deveria ter sido motivo jurídico suficiente para indeferir o pedido, invés de jogar para o paciente a responsabilidade pelo eventual infortúnio da utilização da “substância” nunca antes testada em humanos? Decisões judiciais que ignoram protocolos científicos beiram ao charlatanismo (Folha, 18.10.2015). A panaceia e a corrida desenfreada ao campus da USP, em São Carlos/SP, foram frutos de irresponsabilidades nunca antes vista na história deste país.

No caso da fosfoetanolamina, e como em todos os outros, na verdade, a ordem judicial que determinou à USP a disponibilização da substância aos pacientes baseou-se na indicação e prescrição dela dada por um médico, que tinha por objetivo “*mitigar os sintomas por ela [paciente] apresentados*”, porque os demais tratamentos teriam sido ineficazes e a própria universidade “*já forneceu [a cápsula] a inúmeros pacientes.*”

Devo abordar o tema da inexistência de dinheiro para atender a todos e tocar na ferida, até porque debates desta natureza obrigatoriamente terão que existir, o que exigirá que a sociedade brasileira enfrente a questão de forma propositiva.

Cito um exemplo, de vários. A menininha Sofia nasceu em Campinas/SP em dezembro de 2014 com rara doença autossômica recessiva (síndrome de Berdon) e alta taxa de mortalidade durante o primeiro ano de vida. Ela necessitava realizar transplante multivisceral para ter alguma chance de viver. Sua família obteve liminar da Justiça Federal de Sorocaba/SP para que ela realizasse cirurgia nos Estados Unidos, onde permaneceu por quase um ano com os custos (cerca de US\$ 1,2 milhão) pagos pelo governo federal, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Sofia morreu aos vinte meses de idade, em setembro de 2015, no Jackson Memorial Hospital (Miami), quatro meses após fazer transplante de cinco órgãos (estômago, fígado, pâncreas, intestino delgado e intestino grosso).

Sem fazer juízo de valor, deixando o sentimento de solidariedade de lado e enfrentando a questão da forma mais técnica possível (o que não é sinônimo de insensibilidade), a pergunta que se faz é: é justo para com os demais cidadãos brasileiros exigir que o governo gaste alto valor com apenas uma pessoa que sabidamente possuía pequena

chance de sobreviver? Quantas pessoas poderiam ter suas necessidades de saúde atendidas a partir do direcionamento daquela quantia a elas? Até que ponto o sistema de saúde brasileiro aguenta este tipo situação?

Em lúcida contraposição a estas perguntas duras menciono o esperançoso e competente slogan criado pela Abrale – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia, que diz: “*100% de esforço onde houver 1% de chance*”.

E agora? O que a sociedade irá decidir diante de tal situação concreta, real e iminente? Qual posicionamento será tirado do confronto entre abrangência da saúde que deve ser oferecida à população pelo estado brasileiro (universal, integral, gratuita etc.), estampada pela Constituição Federal, com a incapacidade financeira e gerencial do governo em cumprir e executar o mandamento constitucional a contento? Quem adotará a iniciativa ousada de remar contra o fluxo coletivo do politicamente correto e propor a amarga medida de discutir acerca da escolha dos indivíduos que irão receber recursos financeiros para manter ou restabelecer a sua saúde em detrimento de alguns que, sem recebê-los, irão morrer? Que se abram os debates!

O estado de Santa Catarina editou decreto (n. 241/15) que determinou aos médicos e aos odontólogos servidores estaduais que, “*sempre que estiverem no exercício de suas atribuições funcionais*”, terão a obrigação de “*prescrever medicamentos e solicitar exames e procedimentos de saúde nos termos das políticas públicas, das listas padronizadas e dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs) do Sistema Único de Saúde (SUS)*”. Caso tais profissionais necessitem prescrever algo diverso dos disponíveis nas políticas públicas eles deverão apresentar “*justificativa técnica que demonstre a inadequação, e ineficiência ou a insuficiência da prescrição de medicamento padronizado para o caso concreto.*”

Creio que este decreto não terá vida longa se questionado judicialmente, mas é um passo importante para ajudar a refletir profundamente sobre o assunto, o que deveria estar acontecendo há décadas.



* **Josenir Teixeira** é advogado, Mestre em Direito, autor do livro “*Assuntos Hospitalares na Visão Jurídica*”, lançado em 2008. Mais informações: www.jteixeira.com.br



Resultado
Expertise
Liderança
Atução
Capacidade
Integração
Otimização
Negócio
Acompanhamento
Melhoria
Empenho
Necessidade
Tecnologia
Objatividade

Quer entender o que
representa tudo isso?

**A resposta está na
atuação da SPDATA.**



SPDATA

Excelência em gestão de saúde.

Av. João de Deus Costa, 517 - Centro | Contagem - MG

Tel.: 31 3399.2500 www.spdata.com.br



GESTÃO SAÚDE^{EM}

EFICIÊNCIA
INOVAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

**Ainda há espaço para participar como
parceiro da FBAH em seus Congressos
durante a Hospitalar Feira+Fórum**



FEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
ADMINISTRADORES
HOSPITALARES



45 ANOS
1971
2016



39º Congresso
Brasileiro de
Administração
Hospitalar e
Gestão em Saúde

IX Congresso
Latino Americano
de Administradores
de Saúde

**Esperamos 1.500 congressistas,
mais de 150 profissionais da
área de saúde entre palestrantes
e moderadores, nacionais e
internacionais, somados às
90.000 pessoas que circulam
pela feira.**

17 a 20 de maio
HOSPITALAR
FEIRA+FÓRUM 2016
Expo Center Norte
São Paulo SP Brasil

Contato:
info@fbah.org.br
Tel. 11 5539-0048

www.eventosfbah.org.br

Realização:



Em Cooperação:



Promotores:



DocNix

Solução de Gestão da Qualidade

*Garantir a satisfação do paciente
e a melhoria contínua do seu negócio
de saúde, é o papel da Active.*

Controle processos, avalie procedimentos,
monitore as ações, e quando necessário
trate as ocorrências mitigando possíveis
riscos e elevando os indicadores.

O DocNix te ajuda nisso!

Nosso software é compatível com as
seguintes normas, certificações e metodologias:

- ISO 9001
- ISO 14001
- ISO 31000
- ONA
- OSA
- OHSAS
- BPMN
- BSC
- PBQP-H
- ISO IEC 17025



**Quer saber mais sobre
nossas soluções?**



(11) 3508-1947
(62) 3094-9800



marketing@active.com.br
www.active.com.br



ACTIVE heading for
innovation



/Active



/Active Soluções



@activesolucoes

GESTÃO OU INDIGESTÃO DE PESSOAS?

COMO IMPLANTAR UM MODELO DE GESTÃO
INTELIGENTE DE R.H. NA ÁREA DA SAÚDE.

Por Fabrizio Rosso*

A pesar de a humanidade ter atravessado os portais de um novo milênio, notamos ainda uma dicotomia temporal: de um lado as empresas modernas dando saltos de competitividade e de outro a maioria das instituições de saúde estagnadas, com Lideranças Fracas e perdas em algum lugar do passado.

Ao buscar as razões para esse desequilíbrio, encontramos uma vertente muito significativa: “A Capacidade Social”. Muitos dos traumas organizacionais e obstáculos contra o desenvolvimento nas empresas, voltadas para a área da saúde, não estão no mundo dos processos, mas no mundo das pessoas. O maior fracasso da administração e de seus Líderes tem sido a sua incapacidade social em obter cooperação e comprometimento de seus colaboradores, proporcionando-lhes um clima de trabalho em que todos tenham uma oportunidade para crescer e amadurecer como indivíduos e como equipes semi ou até auto-gerenciáveis.



Em consonância com estes conceitos, ao mencionarmos o termo “Gestão de Pessoas”, estamos falando diretamente sobre a habilidade de liderar seres humanos. A Liderança, por sua vez, significa alicerçar três grandes pilares, a saber:

- ✓ 1. PROCESSOS
- ✓ 2. PESSOAS
- ✓ 3. COMPROMETIMENTO

Um bom trabalho de redesenho de processos em um hospital pode solucionar todos ou quase todos os problemas do primeiro pilar. Para mantê-lo em pé é fundamental ainda um fator de sucesso: Ter Pessoas, ter profissionais capacitados tecnicamente, com habilidades e competências para a execução eficaz das atividades, para a condução dos processos internos.

No livro: “Gestão ou Indigestão de Pessoas – Manual de Sobrevivência para R.H. na Área da Saúde” (Ed.Loyola, 5edição)” verificamos que há caminhos profissionais possíveis para transformar o modelo obsoleto de recursos humanos de muitas instituições de saúde (hospitais, clínicas, centros de diagnóstico, laboratórios, etc...) nos quais muitas vezes a plaquinha na porta do setor está escrito: Recursos Humanos, mas na realidade é apenas um “Departamento de Pessoal Disfarçado de R.H.”

Esse é o modelo perigoso... o modelo no qual o R.H. (ou D.P. disfarçado) fica no porão da instituição. Senhores Diretores, Gestores e Empresários, aqui cabe o protocolo de ouro de gerenciamento de pessoas: “É necessário tirar o R.H. do porão e trazê-lo para a Sala de Reunião!!!”...

Enquanto isso não for feito na sua organização, lamentavelmente, seus indicadores de “Turnover” (rotatividade) e “Absentismo” vão continuar altos... e consumindo recursos (inclusive dinheiro) sem que os senhores percebam... sem que seja visível a olho nu no Balanço da Contabilidade...

No modelo da INDIGESTÃO DE PESSOAS, os líderes continuam míopes (grau 6,5) em relação a estruturar um modelo de gestão por competências, com:

- a) Perfil do Cargo Estruturado por Competências (PEC).
- b) Recrutamento & Seleção baseados no PEC .
- c) Avaliação de Performance por Competências (PEC).
- d) Treinamento e Capacitação de quem precisa na competência que precisa (A partir dos GAP's de Avaliação de Desempenho).
- e) Meritocracia baseada na Performance e nas Competências e não por antiguidade na empresa.

Essa é a grande oportunidade da Alta Administração em sair de um modelo “caseiro” de R.H. para um modelo de gestão por Resultados !!!

Na contraposição aos pensamentos arcaicos de gestão, não basta ter bons processos e pessoas tecnicamente competentes. É necessário ainda ter “*Ferramentas de Gestão adequadas*” (Por exemplo, um software que dê resultados on-line sobre a Performance Anual, sobre os Feedbacks e sobre indicadores como rotatividade de cada equipe e de cada profissional. Atualmente, uma das melhores opções de mercado em relação a “Custo x Benefícios” é um sistema informatizado de gestão por competências denominado GCPEC, da empresa FATOR RH, que foi desenvolvido por Administradores Hospitalares e Mestres em RH, com toda a expertise específica para a área da saúde)

GESTÃO OU INDIGESTÃO DE PESSOAS?

Muitos líderes e muitos hospitais ainda sofrem com a indigestão... O primeiro passo, portanto, é implantar um modelo de gestão de pessoas por competências (atrelado inclusive aos selos de qualidade, como ONA, JCI, ISO, etc...)

O segundo passo decisivo é, finalmente, criar uma espécie de química, uma liga não metálica mas, humana que envolva e una de maneira processos & pessoas. A esta “liga” denominamos de “Comprometimento” – o terceiro e mais difícil pilar de se edificar em uma Gestão de Pessoas.

De acordo com MANDELLI, as empresas de alta performance, ou seja, as organizações que estão a frente dos concorrentes, já perceberam que precisam de pessoas que enxerguem o trabalho como uma forma de realização pessoal não apenas profissional.

A questão torna-se mais complexa na Gestão Hospitalar, em equipes tão diferentes sob tantos ângulos e pontos de vistas. Assim, fica em grande parte desmistificada a velha assertiva administrativa de que as instituições hospitalares não tem recursos financeiros para aumentar salários e, por conseguinte, não conseguem motivar seus colaboradores. Como menciona um grande especialista em Gestão de Pessoas, LOUGHLIN:

“O princípio básico do comprometimento é manter os olhos e ouvidos abertos e a boca fechada, pois, grandes fontes de ingenuidade o cercam... Além do mais quando as pessoas sentirem suas opiniões valorizadas existirá um senso de propriedade na obtenção de metas e, em se tratando de motivação, isto não tem preço”.

COMPLEXO HOSPITALAR

EDMUNDO



VASCONCELOS

Todo cuidado que
você precisa
em um só lugar.



- Mais de 50 Especialidades Atendidas
- Pronto-socorro 24 horas, Adulto e Infantil
- Moderníssimo Centro Cirúrgico
- Centro de Diagnósticos de Última Geração



- Hotelaria Hospitalar Premium
- Laboratórios de Análises Clínicas e Anatomia Patológica
- Hemodiálise e Quimioterapia
- Hospital Dia
- Estacionamento e Heliponto



- UTI Pediátrica
- Hotelaria Kids
- Inovação em Gestão, Sistemas e Equipamentos
- Restaurante, Coffee Shop, Banco Dia e Noite
- Atendimento aos Principais Convênios

GREAT PLACE TO WORK

Melhores Empresas para Trabalhar 2015 Brasil



GREAT PLACE TO WORK

Melhores Empresas para Trabalhar 2014 Saúde



Maior Centro Médico de Especialidades do Brasil, o Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos está preparado para atender você da melhor maneira possível. De infraestrutura e tecnologia a profissionais altamente capacitados em todas as áreas da medicina. Para que você se sinta seguro e bem atendido. Sempre.

Rua Borges Lagoa, 1450
Vila Clementino | São Paulo | SP
PABX: 5080-4000





"Pois, para se ter gestão e não indigestão de Pessoas é necessário Modelo e Ferramenta de Gestão por Competências, atrelados a uma metodologia específica para a área da saúde..."

Concentrar as suas forças no que o motiva e procurar enxergar o que inibe o seu entusiasmo é a fórmula recomendada pelo psicólogo americano Jotham Friedland, do Illinois Institute of Technology, de Chicago, depois de analisar mais de 15.000 pessoas. Segundo estes estudos, são quatro os fatores que mais estimulam a motivação: o desejo de vencer, estar orientado para um objetivo de longo prazo, o nível de iniciativa e o uso consistente de hábitos de trabalho efetivos, como uma boa organização e plane-

jamento. No contra ponto os fatores mais comuns que inibem a motivação de um colaborador estão associados a tensão, ansiedade e falta de confiança em si mesmo.

Diante de todas estas reflexões sobre esse tal de "Ser Humano", eis aqui o grande desafio para os Líderes Hospitalares que lutam por uma Profissionalização da sua própria Gestão: Mapear a sua equipe com auxílio de profissionais especializados para construir um diagnóstico sério, preciso e fundamentado, antes de ministrar a primeira dose da

terapêutica ou fazer a primeira intervenção cirúrgica "desnecessária".

Não dá para continuar gastando milhões em consultorias que nem experiência hospitalar tem... Área da Saúde não é Indústria, não é Comércio, não é um "Modelo Pronto de Prateleira"... É, ao contrário, uma área multidisciplinar e interdisciplinar, que lida com processos altamente complexos, com "players" de mercado muito difíceis e que, não podemos esquecer jamais, lida com "vida e morte" a cada segundo das 24h de cada santo dia!!!



***Fabrizio Rosso** é Administrador Hospitalar, Mestre em R.H, Especialista em Dinâmica Organizacional: Liderança e Motivação, Sócio e Diretor Executivo da FATOR RH – Solução em Gestão de Pessoas na área da Saúde.

APARTAMENTOS RC MÓVEIS

A sua melhor **ESCOLHA**



Apto. Jope



Apto. Orebe



Apto. Tabor



Apto. Canaã



Qualidade e Preço Baixo
Só aqui na RC!

(19) 2119-9000 | 3492-1318
www.rcmoveis.com.br
rcmoveis@rcmoveis.com.br





GESTÃO EM SAÚDE

EFICIÊNCIA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Prepare-se para o 39º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão de Saúde e 8º Congresso Latino-Americano de Administração em Saúde, que acontecem entre os dias 17 e 20 de maio.

A Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) trabalha a todo vapor nos preparativos do 39ª Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde, que acontecerá durante a 23ª HOSPITALAR Feira + Fórum 2016, entre os dias 17 e 20 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo.

Os organizadores do Congresso esperam repetir o sucesso do evento de 2015, quando aconteceram seis congressos simultâneos, além do VIII Congresso Latino-Americano de Administração em Saúde, promovido em parceria com a “Federación Latinoamericana de Administradores de la Salud - FLAS”, iniciativa que marcou um grande momento de atualização profissional com administradores de toda a América Latina e que se repetirá no Congresso deste ano.

De acordo com o Presidente do Congresso e vice-presidente da FBAH, Paulo Roberto Segatelli Camara, no ano passado, os congressos tiveram aprovação de 95% dos congressistas em todos os aspectos, além disso, promoveram a troca de experiências entre eles de forma ampla e variada.

O tema desenvolvido em 2015 “Planejar para Atender” foi em um momento muito apropriado, pois acredito que estamos debatendo esse tema, até hoje na saúde brasileira”. Já para o 39º Congresso, as discussões serão promovidas acerca do tema “Gestão em Saúde: Eficiência, Inovação e sustentabilidade”, assunto que, de acordo com Camara, contextualiza o momento vivido pela saúde brasileira.

"O setor da saúde no Brasil precisa atualmente de eficiência, ou seja, necessita de um atendimento sem desperdício e que aproveite todos os recursos com planejamento e inovação."

"O setor da saúde no Brasil precisa atualmente de eficiência, ou seja, necessita de um atendimento sem desperdício e que aproveite todos os recursos com planejamento e inovação". "Acredito que a área da saúde é um dos setores em que mais geram-se pesquisa, as quais trazem novidades a todo momento, em vários setores. Além do mais, a sustentabilidade na saúde é fundamental, tanto no aspecto financeiro, pois do contrário as entidades não mais se viabilizarão, quanto à questão da proteção da vida e do meio ambiente e suas correlações", acrescenta o Presidente do Congresso.

A Comissão Científica que escolhe os temas a serem trabalhados no Congresso é composta por 62 profissionais, entre administradores hospitalares, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, arquitetos e engenheiros envolvidos na área da saúde.

Normalmente, ao terminar um congresso, faz-se uma avaliação e com os dados levantados, o evento do ano seguinte começa a ser preparado. "Dessa forma, estamos providenciando para a 39ª do Congresso, a colocação de temas os mais atuais possíveis para o momento da saúde brasileira que

estamos vivendo em função da situação que nos encontramos hoje. Acredito que teremos grandes discussões, das quais poderemos viabilizar modelos para melhorar o atendimento de nossa população, tanto no sistema público e privado, como no primário e no secundário", enfatiza Paulo Camara.

Um dos temas que, certamente, estará entre os assuntos discutidos no Congresso, diz respeito à crise econômica que, no ponto de vista de Paulo Camara, está sendo debatida praticamente em todos os eventos promovidos pela FBAH, inclusive, em congressos de anos anteriores, pois o sistema público de saúde vem sofrendo já há alguns anos com a falta de recursos. "Com certeza este tema estará focado em praticamente todos os nossos congressos", completa ele.

Em 2015, participaram do Congresso, mais de 110 palestrantes e moderadores, além de aproximadamente 1.200 congressistas. Os seis congressos simultâneos são: Gestão em Saúde; Gestão Financeira e Custos; Engenharia, Arquitetura e Logística; Hotelaria Hospitalar; Gestão de Pessoas & Liderança e Qualidade e Segurança do Paciente.

Entre os inúmeros assuntos que serão debatidos pelos especialistas das áreas, destaque para os temas: Excelência Energética: Visão de Eficiência Energética / Aplicações na Saúde / Programa Fapesp; Combate a Infecção Hospitalar - A Colaboração da Arquitetura e Engenharia; Busca de Eficiência, Inovação e Sustentabilidade: A Experiência da Espanha e América Latina; Hotelaria na Perspectiva do Paciente; Hospitalidade e Humanização; Produtos saneantes utilizados na limpeza e desinfecção de superfícies em Serviços de Saúde - critérios legais e técnicos; Programas de RH em Hospital Público - Uma experiência prática; A Arte de





HOSPCAPITAL

22 de março - São Paulo

GESTÃO, FUSÃO E AQUISIÇÃO DE HOSPITAIS

ENCONTRO DE ADMINISTRADORES E INVESTIDORES



Mais de 100 profissionais do setor estarão reunidos no Hospcapital, gerando grandes negócios. Entre os temas que serão discutidos na sessão de palestra estão:

- + Cenário atual e perspectivas de Fusões e Aquisições para o setor
- + Gestão privada de hospitais e laboratórios no mundo
- + Parceria pública e privada como alternativa para os hospitais públicos
- + Problemas contratuais com fornecedores e parceiros
- + Tributação sob a perspectiva do comprador – ágio e outros aspectos relevantes
- + A influência do plano de saúde no processo de fusão e aquisição
- + Implantação de equipamentos e novas tecnologias hospitalares
- + Verticalização do sistema UNIMED - Realidade x Expectativa
- + Financiamento e investimento em infraestrutura hospitalar
- + Redução de custo na utilização de software para gestão

Patrocínio e apoio:



Inscrições e informações:

negocios@kbes.com.br
+55 11 23063662
www.hospcapital.com

Organização:

KBes
Key Business



Liderar Gerações X, Y e Z - Como reter Talentos; Redes de Atenção à Saúde - Alternativa para Aumentar a Eficiência da Assistência e Reduzir Custos; A Contribuição das Ferramentas de Gestão de Processos para a Melhoria da Performance dos Hospitais - Casos de Sucesso; Soluções de Tecnologia da Informação nos Hospitais: Como Integrar a Gestão do Negócio a Melhoria da Gestão da Assistência, entre outros.

As inscrições para o 39º Congresso Brasileiro de Ad-

"A sustentabilidade na saúde é fundamental, tanto no aspecto financeiro, pois do contrário as entidades não mais se viabilizam, quanto à questão da proteção da vida e do meio ambiente e suas correlações."

ministração Hospitalar e Gestão em Saúde estão abertas e podem ser feitas pelo site da Federação: www.fbah.org.br. A inscrição também dá direito à participação no IX Congresso Latino-Americano de Administração em Saúde, podendo assim, ter acesso a um extenso e importante conteúdo.

"Temos ótimos exemplos de gestão fora do Brasil. No Chile, por exemplo, existe um treinamento muito forte com os profissionais da saúde e todos os seus trabalhadores. No Peru há a preocupação em organizar a rede para se evitar desperdício e uma preparação científica dos profissionais da saúde. Poderíamos aplicar iniciativas parecidas com estas em nosso sistema de saúde, que deveria estar estruturada em uma rede integrada evitando desperdícios e a falta de atendimento da nossa população", conclui Paulo Camara.

Paulo Camara: Vice-presidente da FBAH - Federação Brasileira dos Administradores Hospitalares e Presidente do 39º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde.





GESTÃO SAÚDE^{EM}

EFICIÊNCIA
INOVAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

39º Congresso
Brasileiro de
Administração
Hospitalar e
Gestão em Saúde

IX Congresso
Latino Americano
de Administradores
de Saúde

17 a 20 de maio

HOSPITALAR
FEIRA+FÓRUM 2016
Expo Center Norte
São Paulo SP Brasil

FEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
ADMINISTRADORES
HOSPITALARES



45 ANOS
1971
2016



www.eventosfbah.org.br



GESTÃO
SAÚDE^{EM}

EFICIÊNCIA
INOVAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

39º Congresso
Brasileiro de
Administração
Hospitalar e
Gestão em Saúde

IX Congresso
Latino Americano
de Administradores
de Saúde

Mensagem do Presidente

Gestão em Saúde com foco na Eficiência/Inovação/Sustentabilidade! É com este tema central que a **FBAH** e a Federação Latinoamericana de Administradores de La Salud - **FLAS**, em cooperação com a Hospitalar Feira+Fórum, tem a honra de convidá-los a participar do **39º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde/ IX Congresso Latino Americano de Administradores da Saúde**, que ocorrerá na Cidade de São Paulo, no mês de maio, de 17 a 20, no Expo Center Norte.

Administrar, dirigir e coordenar, isto tudo é o exercício de fazer gestão, capacitar de forma eficiente, com inovação e de modo sustentável...

Que tema desafiador do nosso Congresso! Aos 45 anos de existência, a **FBAH** se empenhou em trazer renomados palestrantes que atendam às expectativas dos nossos congressistas nos 4 dias que teremos para interagir. Assim, a proposta da **FBAH** é para que, durante nosso encontro, aproveitemos ao máximo essa excelente oportunidade, para trocar experiências e conhecimento com os nossos pares.

Estaremos unidos em uma realidade singular, com pessoas de vários pontos desse imenso Brasil e também de vários países convidados, com visão e realidades diversas às nossas, mas experientes em entidades focadas na saúde pública, privada e organizações mistas.

Nossos ilustres palestrantes irão expor seus conhecimentos, debater opiniões e apresentar casos reais fundamentados em suas áreas de atuação e com visão na inovação esperada, com a eficiência necessária e de maneira sustentável!

Temos que nos moldar para os novos tempos, à nova realidade globalizada, sem deixar de nos preocupar com o meio ambiente. Vamos nos unir para garantir um futuro digno e de qualidade!

Contamos com vocês, multiprofissionais da área da saúde engajados no meio ambiente e na qualidade de vida, para disseminar nossos ideais! Sua participação neste grandioso evento, é fundamental! E tenho a certeza de que, nesses 4 dias, teremos a maior oportunidade de enriquecer nossos conhecimentos!

Obrigado



45 ANOS
1971
2016



WALDOMIRO MONFORTE PAZIN
Presidente da
Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH



O CONGRESSO

O evento a ser realizado pela Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH, no período de 17 a 20 de maio de 2016 no Expo Center Norte, durante a Hospitalar Feira+Fórum, com o seu conteúdo científico, norteado pelo tema central:

GESTÃO EM SAÚDE - Eficiência, Inovação e Sustentabilidade

Os congressos:

- Gestão Financeira e Custos - 17 e 18 de maio
- Gestão de Pessoas & Liderança - 17 e 18 de maio
- Engenharia, Arquitetura e Logística - 17 e 18 de maio
- Gestão em Saúde - 19 e 20 de maio
- Qualidade e Segurança do Paciente - 19 e 20 de maio
- Hotelaria Hospitalar - 19 e 20 de maio

PRESIDENTE DO CONGRESSO

Paulo Roberto Segatelli Camara

VICE-PRESIDENTE DO CONGRESSO

Oscar Ressia González

COMITÊ EXECUTIVO

Antônio José Rodrigues Pereira

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo - HCFMUSP

Danilo Oliveira da Silva

Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência
Social e Hospitalar

Eliete Di Spirito

Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH

Jairo Ferreira Campos

Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH

Liliana Chiodo Cherfen

Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH

Márcia Cristina Mariani

Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano -
INDSH

Maria Alice Rocha

Hospital Beneficência Portuguesa

Oscar Ressia González

Federación Latinoamericana de Administradores de la Salud

Paulo Roberto Segatelli Camara

Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH

Salim Lamha Neto

MHA Engenharia

Sérgio Fernando Rodrigues Zanetta

Hospital Sírio-Libanês

Solange Amora Aliandro

Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH

Valdesir Galvan

Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH

Waldomiro Monforte Pazin

Federação Brasileira de Administradores Hospitalares - FBAH

Waleska Santos

Presidente da Hospitalar - Feira + Fórum



**GESTÃO
SAÚDE^{EM}**

EFICIÊNCIA
INOVAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

39º Congresso
Brasileiro de
Administração
Hospitalar e
Gestão em Saúde

IX Congresso
Latino Americano
de Administradores
de Saúde

O CONGRESSO

PROMOTORES

- Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo
- Hospital das Clínicas/Fundação Faculdade de Medicina
- Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital Sírio Libanês
- MHA Engenharia
- Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH
- Pró Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

COMISSÕES CIENTÍFICAS

CONGRESSO DE GESTÃO FINANCEIRA E CUSTOS

Coordenador Científico: Marcus Henrique Wächter
FBAH/Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Vice-coordenador: Walter Cintra Ferreira Júnior
FBAH/Fundação Getúlio Vargas - FGV/Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

CONGRESSO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E LOGÍSTICA

Coordenador Científico: Antônio José Rodrigues Pereira
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Vice-coordenador: Salim Lamha Neto
FBAH/MHA Engenharia

CONGRESSO DE GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA

Coordenador Científico: Fabrício Rosso
Fator RH

Vice-coordenador: Claudio Colantônio
Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

CONGRESSO DE GESTÃO EM SAÚDE

Coordenador Científico: Gonzalo Vecina Neto
Hospital Sírio-Libanês/Faculdade de Saúde Pública da USP

Vice-coordenador: Sérgio Fernando Rodrigues Zanetta
FBAH/Hospital Sírio-Libanês

CONGRESSO DE HOTELARIA HOSPITALAR

Coordenadora Científica: Teresinha Covas Lisboa
FBAH/TLC Consultoria

Vice-coordenador: Marcelo Boeger
FBAH/Hospitalidade Consultoria

CONGRESSO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Coordenadora Científica: Sandra Cristine da Silva
Hospital Sírio-Libanês

Vice-coordenador: José Ribamar Branco
Hospital São Camilo



45 ANOS
1971
2016





39º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde

IX Congresso Latino Americano de Administradores de Saúde

17 a 20 de maio
HOSPITALAR
FEIRA+FÓRUM 2016
Expo Center Norte
São Paulo SP Brasil



ATIVIDADES	ASSOCIADOS FBAH e ESTUDANTES		OUTROS CONGRESSISTAS		CONGRESSISTAS INTERNACIONAIS	
	Até 06/05/2016	No local do evento	Até 06/05/2016	No local do evento	Até 06/05/2016	No local do evento
1 CONGRESSO	R\$300,00	R\$500,00	R\$600,00	R\$1.000,00	R\$480,00	R\$800,00
2 CONGRESSOS	R\$480,00	R\$650,00	R\$960,00	R\$1.300,00	R\$768,00	R\$1.000,00
VIP*	R\$1.500,00	R\$2.300,00	R\$1.500,00	R\$2.300,00	R\$1.500,00	R\$2.300,00

*Associados adimplentes terão 30% de desconto na compra de inscrição VIP

NOTAS IMPORTANTES

INSCRIÇÕES/INVESTIMENTO

1. A FBAH praticará a tabela acima para as inscrições dos congressos.
2. Os descontos não são cumulativos.
3. Funcionários das empresas Promotoras do Congresso FBAH, terão condições especiais de desconto, conforme estabelecido na Ficha de Inscrição.
4. Estudantes deverão comprovar sua condição, conforme orientação constante da Ficha de Inscrição. Após efetuar a inscrição on-line, enviar imagem digitalizada para o e-mail: congresso@fbah.org.br, comprovação da condição de estudante pela carteira denominada Documento do Estudante ou do boleto de pagamento da mensalidade da escola superior onde se encontra matriculado, no caso de ser estudante de graduação e/ou pós-graduação.

PAGAMENTO

Até 06/05/2016 poderá ser feito por meio de Boleto Bancário ou Cartão de Crédito. Após esse período, somente por Cartão de Crédito.

CAPACIDADE

As inscrições são limitadas à capacidade do auditório onde será realizado cada um dos Congressos. A FBAH não efetua reservas e não garante vaga em nenhum dos Congressos, sem que a inscrição tenha sido efetivada por meio do site e devidamente quitada de acordo com as regras estabelecidas. Na dúvida, consulte-nos.

CANCELAMENTOS

Cancelamentos de inscrições somente serão analisados se enviados por e-mail, para congresso@fbah.org.br. A FBAH terá prazo máximo de 5 dias úteis para manifestar seu posicionamento e, eventualmente, devolução do valor da inscrição. Será cobrada taxa administrativa de 40% sobre o valor pago. Não efetuamos análise e/ou devoluções no local do evento.

CONTATO

Dúvidas ou orientações complementares, favor contatar Bruna Almeida:

Tel.(11) 3392-1756, e-mail:congresso@fbah.org.br

Acesse também o site do evento:

www.eventosfbah.org.br



O DESAFIO DA LIDERANÇA

O PAPEL DA ENFERMAGEM NAS TOMADAS DE DECISÃO

Em “Temas e estratégias para liderança em Enfermagem: enfrentando os desafios hospitalares atuais”, obra da Joint Commission Resources, com tradução de Ana Thorell, coloca-se em discussão o papel fundamental dos profissionais da enfermagem quanto às decisões clínicas e operacionais, na alocação de recursos, no planejamento de longo alcance e na segurança dos pacientes. Trazemos a seguir um panorama das principais ideias propostas no livro.

Devido à crescente complexidade do atendimento proporcionado pelos hospitais, os enfermeiros-líderes são, hoje, membros fundamentais da liderança hospitalar, participando nas decisões clínicas e operacionais, na alocação de recursos, no planejamento de longo alcance e na segurança dos pacientes. Com o papel central desempenhado pela enfermagem no cuidado ao paciente, os enfermeiros-líderes são agentes vitais para o funcionamento do hospital e para o atendimento, o tratamento e os serviços fornecidos aos pacientes. Muitos enfermeiros-líderes preocupam-se, ainda, com sua capacidade para fazer a diferença na organização, bem como junto aos pacientes e à equipe.

Embora a estratégia para enfrentar a escassez de pessoal em enfermagem esteja além da responsabilidade dos enfermeiros-líderes individualmente, bem como do âmbito deste livro, “Temas e estratégias para liderança em enfermagem: enfrentando os desafios hospitalares atuais” foi escrito para ajudar todos os enfermeiros, desde os de linha de frente até os executivos, a encarar os desafios no ambiente hospitalar acelerado de hoje em dia.

Portanto, o livro concentra-se no hospital, que é o ambiente mais complexo do sistema de fornecimento de atendimento à saúde, o maior consumidor de recursos e o local onde os novos avanços no atendimento (e seus riscos associados) são mais comumente apresentados. Os hospitais proporcionam os melhores exemplos tanto dos problemas subjacentes aos desafios que o enfermeiro enfrenta como das soluções e estratégias que mais provavelmente levarão a sua resolução.

As equipes de enfermagem são as principais fontes de cuidado e de apoio aos pacientes no momento mais vulnerável de suas vidas. Muitas estratégias contidas neste livro, no entanto, dirigem-se à melhoria do local de trabalho do atendimento de saúde para todos que lá trabalham e, consequentemente, para aqueles a quem servem. Muitos enfermeiros-líderes começaram a encarar maiores responsabilidades desde que os departamentos e os serviços auxiliares passaram para o seu comando. Este livro concentra-se especificamente nos desafios enfrentados por toda a equipe que proporciona serviços de atendimento ao paciente, bem como em suas soluções.

LÍDERES E COORDENADORES DO CUIDADO

Os enfermeiros-líderes continuam a assumir, no ambiente hospitalar, cada vez mais responsabilidades e a enfrentar diferentes desafios e frustrações. Os enfermeiros-líderes supervisionam o único produto dos hospitais – o fornecimento do cuidado ao paciente. Sua responsabilidade ampliada reflete a importância desse produto, e eles devem continuar seu crescimento pessoal e profissional para atender essas demandas e influenciar as decisões estratégicas na mesa executiva.

Um líder é alguém que dirige as operações, a atividade ou o desempenho de outros. Os enfermeiros-líderes são chamados por títulos diferentes: enfermeiro-chefe executivo, vice-presidente de enfermagem, diretor de enfermagem, vice-presidente para serviços de atendimento ao paciente, enfermeiro-gerente, gerente do cuidado ao paciente, coordenador do cuidado ao paciente, coordenador de enfermagem, enfermeiro encarregado e coordenador clínico, entre outros. A liderança efetiva da enfermagem é a pedra fundamental de qualquer hospital bem-sucedido, e os líderes devem demonstrar seu comprometimento com seus funcionários.

O ENFERMEIRO LÍDER COMO GERENTE DA LINHA DE FRENTE

Embora exigências explícitas nos padrões da Joint Commission detalhem as qualificações e as responsabilidades dos enfermeiros executivos, o papel dos gerentes de enfermagem da linha de frente evoluiu independentemente em cada hospital. Uma descrição de trabalho típica para o enfermeiro-gerente poderia ser:

Planeja e implementa as políticas gerais de enfermagem e os serviços para a unidade. Mantém a equipe de enfermagem, recrutando, selecionando, orientando, treinando e retendo o pessoal clínico. Assegura que a equipe de enfermagem esteja atualizada na competência, nas investigações, no licenciamento, nas certificações e em outros treinamentos anuais. Pode fornecer cuidado direto ao paciente e é responsável por investigar e planejar o cuidado, além de avaliar os pacientes. Deve ser um enfermeiro com experiência clínica em um campo relacionado. Geralmente administra os enfermeiros, os técnicos clínicos e muitos outros da equipe não-clínica da organização. Conta com a experiência e o julgamento para planejar e atingir suas metas. Comunica-se com o enfermeiro-executivo.

Os enfermeiros-líderes estão habilitados a determinar programas e estabelecer planos de negócios com base nas necessidades dos pacientes. Eles podem estimar como o público responderá aos vários serviços hospitalares porque com frequência interagem com membros da comunidade diariamente.

CREDENCIAIS, EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

Os enfermeiros profissionais, nos Estados Unidos, geralmente recebem sua formação de enfermagem básica em um destes três tipos de programas: de diplomação de três anos em hospital, de graduação associada em enfermagem em faculdades comunitárias ou de bacharelado em enfermagem em faculdades e universidades. Embora os enfermeiros diplomados fossem maioria durante o século XX, houve um aumento considerável de enfermeiros formados em programas de graduação associada e bacharelados. Parece haver uma grande distância entre as preferências dos enfermeiros-executivos e os padrões atuais de pessoal. A pesquisa sugere que, nos hospitais universitários de ensino, os enfermeiros-executivos preferem uma força de trabalho com aproximadamente 70% de enfermeiros preparados no nível de bacharelado, mas estima-se que, atualmente, estes atinjam uma média de 51%. Muitos enfermeiros com diploma ou graduação associada estão voltando à universidade para prosseguir com sua educação. Cerca de 22% dos enfermeiros atualmente empregados obtiveram bacharelado ou graus mais elevados após a sua educação básica.

Na categoria de administração, os enfermeiros também apresentam uma série de níveis educacionais. Os enfermeiros-administrativos podem ter o grau de mestre, porém muitas vezes têm bacharelado, graduação associada ou mesmo diploma de enfermagem. Além das credenciais educacionais, a experiência, os anos de prática e a educação continuada da equipe de enfermagem desempenham papel-chave no desenvolvimento do julgamento clínico e administrativo.

PARCERIA ENTRE ENFERMEIROS E MÉDICOS

No passado, os médicos de família freqüentemente passavam muito tempo nas rondas hospitalares dos pacientes aos quais atendiam na prática pessoal. Conheciam os pacientes, suas necessidades e seu plano de atendimento a longo prazo. Os enfermeiros na unidade envolviam-se menos no atendimento ao paciente e não se esperava que tomassem decisões complexas sobre cuidado. Nas últimas décadas, esses papéis mudaram, e emergiram modelos diferentes de formação de equipe.

Embora ainda seja possível que os médicos pessoais acompanhem o atendimento de internação da maior parte dos seus pacientes hospitalizados, algumas vezes são os plantonistas que gerenciam o atendimento desses pacientes. Os médicos de atendimento principal podem não atender regularmente os pacientes hospitalizados e talvez não os conheçam

com o mesmo grau de familiaridade do passado. Os enfermeiros têm, então, responsabilidades progressivas quanto ao cuidado do paciente, à operação de equipamento médico intrincado, ao cálculo das doses complexas de medicamentos e à implementação das opções de tratamento proporcionadas pelos médicos.

Esses novos papéis colocam os médicos como diretores do atendimento e a equipe de enfermagem como gerenciadora ou coordenadora dos processos de cuidado. O trabalho de equipe entre os prestadores de cuidado – especialmente o enfermeiro e o médico – é crucial para um atendimento de alta qualidade.

Os enfermeiros-executivos e administradores devem estimular e promover as fortes relações enfermeiro-médico com base no entendimento comum da prática clínica. Podem atingir isso tornando-se um modelo para o relacionamento colaborativo e respeitoso com o médico-executivo. A equipe de enfermagem necessita de apoio na aquisição de relações de coleguismo com os médicos.

VISÃO GERAL DOS DE-SAFIOS QUE AFETAM OS ENFERMEIROS-LÍDERES

Os administradores de enfermagem da linha de frente são, na realidade, a cola que mantém os hospitais unidos. Muitas vezes disputados por várias unidades ou múltiplas disciplinas, os enfermeiros-líderes precisam equilibrar o gerenciamento clínico e o administrativo. Os próprios limites do cuidado de enfermagem mudam continuamente, e a prática de enfermagem expande-se, incluindo áreas tradicionalmente pertencentes a outras disciplinas no esforço para a melhoria do custo e da eficácia.

As mudanças nos papéis, as características dos pacientes, as

contenções financeiras e as tendências clínicas estão impactando a maneira com que os enfermeiros-líderes devem planejar o cuidado. Pode ser difícil reconhecer e aceitar essas mudanças permanentes, mas os enfermeiros devem permanecer concentrados em suas responsabilidades profissionais. Como defensores do atendimento seguro e qualificado, os enfermeiros-líderes desempenham um papel importante na transformação do sistema de atendimento de saúde.

O livro descreve os diversos desafios que os enfermeiros-administradores enfrentam, tais como a escassez de pessoal, o aumento da demanda da carga de trabalho, os resultados adversos relacionados ao cuidado de enfermagem, além de orientação e treinamento adequados.

ESCASSEZ DE PESSOAL

Muitos hospitais estão enfrentando a tão divulgada crise atual da escassez de enfermagem, sobretudo em áreas especializadas, como a emergência e o cuidado ao paciente crítico. Embora a escassez de enfermagem varie de região para região, ela é definitivamente um problema nos Estados Unidos. O assunto, no entanto, é mais complexo do que o simples desequilíbrio entre a oferta e a demanda, pois não se limita aos enfermeiros. Trata-se de uma situação que tem recebido grande parte da atenção pública. Os hospitais também estão sofrendo com a escassez de farmacêuticos, técnicos, terapeutas, funcionários para a limpeza e a alimentação, especialistas no serviço de informação, codificadores dos registros médicos e, em algumas comunidades, médicos especialistas e de atendimento primário.

Com base nos dados sobre as tendências da oferta obtidos do 2000 *National Sample Survey of Registered Nurses*, as projeções para a oferta e a demanda

HEINE QUALITY
MADE IN GERMANY

Organize seu Centro de Diagnóstico com segurança, precisão e garantia HEINE.

O Transformador de parede EN 100 em conjunto com o ESFIGMOMANÔMETRO GAMMA XXL LF da HEINE, oferecem ao seu Hospital ou Consultório, um misto de qualidade, beleza e sofisticação. Tudo isso com garantia de até 10 anos



- Seus Instrumentos sempre prontos para o uso.
- Possui dispositivo Antifurto.
- Adequado para toda a linha HEINE 3,5V.



- Construído em Policarbonato durável.
- Mostrador móvel e de tamanho grande.
- Montagem na parede, mesa, trilho e rodízios.
- Totalmente livre de Látex.

www.efe.com.br

vendas@efe.com.br | Fone: (81)4009-9900

mostram que a escassez de enfermeiros em tempo integral, previamente projetada para iniciar em 2007, já era evidente no ano 2000. A escassez de pessoal está afetando até mesmo a imagem financeira dos hospitais. Uma organização que opta pela absorção de enfermeiros contratados ou temporários, no preenchimento de vagas, aumenta bastante seus custos trabalhistas. A organização pode enfrentar a superlotação do setor de emergência devido à indisponibilidade de leitos, aos desvios hospitalares, ao adiamento ou cancelamento de cirurgias eletivas e à suspensão do crescimento, da expansão e do progresso tecnológico. Todas essas áreas podem afetar significativamente o hospital, a ponto de boicotarem seu credenciamento.

O desafio é intensificado pelo fato de que poucos jovens escolhem carreiras na enfermagem, ao mesmo tempo que os enfermeiros experientes continuam a abandonar a cabeceira dos leitos e o ambiente hospitalar.

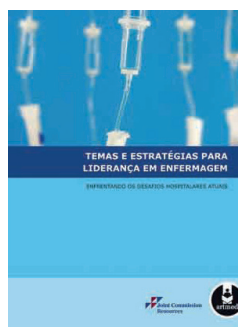
ESFORÇOS NACIONAIS PARA RECRUTAR ENFERMEIROS

Os esforços para melhorar a imagem da enfermagem procuram encorajar mais os jovens a escolherem a enfermagem como carreira e os adultos maduros a optarem pela enfermagem como segunda carreira. As campanhas com financiamento privado estão chamando mais atenção para a enfermagem como uma escolha viável de carreira. Por exemplo, nos Estados Unidos, a Johnson & Johnson, Inc., lançou a “Campanha para o Futuro da Enfermagem” nacionalmente em 2002. Trabalhando com líderes do atendimento de saúde e organizações de enfermagem, como a *National Student Nurses Association*, a *National League for Nursing*,

a *American Nurses Association*, a *American Organization of Nurse Executives* e a *Sigma Theta Tau International*, a empresa espera trazer mais pessoas para a enfermagem (incluindo homens e minorias), desenvolver maior número de enfermeiros-educadores e reter o talento já existente na profissão (<http://www.discovernursing.com>). A campanha concentra seus recursos sobre o tempo de publicidade comercial, o material de recrutamento e a obtenção de fundos para os futuros enfermeiros.

A campanha “Enfermeiros para um Amanhã Saudável” procura aumentar tanto o atrativo da enfermagem como profissão quanto o número de enfermeiros-educadores disponíveis para o ensino nas escolas de enfermagem e nos ambientes clínicos dos Estados Unidos. A organização de 43 membros (incluindo a American Nurses Association, a American Hospital Association, a American Association of Colleges of Nursing, entre outras) espera inspirar uma nova geração de enfermeiros e de enfermeiros-educadores a perseguir as recompensas e os benefícios exclusivos associados à enfermagem. A campanha inclui um site extenso na rede (<http://www.nursesource.org>), contendo informação sobre a carreira, a educação e os recursos, propagandas e folhetos a serem baixados, publicações de serviços públicos e publicidade de cinema.

Muitos hospitais e profissionais de enfermagem fazem parcerias com escolas de ensino fundamental e médio locais para promover a enfermagem e o atendimento de saúde como profissão, por meio das feiras de profissões nas escolas, e bem como enviando enfermeiros da equipe para palestrar sobre a enfermagem aos grupos de escolares. Por exemplo, o Mercy General Health Partners, Muskegon, Michigan, espera exercer uma influência precoce enviando enfermeiros para falar com crianças a partir da terceira série sobre os aspectos positivos da carreira de enfermagem.



SERVIÇO:

Temas e estratégias para liderança em Enfermagem: enfrentando os desafios hospitalares atuais

Autores: Joint Commission Resources

Tradução: Ana Thorell

Editora: Artmed

Páginas: 181

A Medsonda é uma empresa fabricante de produtos médico hospitalares, altamente qualificada para produzir qualquer material descrito em sua linha.

Produtos



Equipos

Equipos para infusão gravitacional devidamente aprovados pelo INMETRO.



Bolsas

Bolsas para drenagem de urina, com capacidades variadas sistema aberto e fechado.



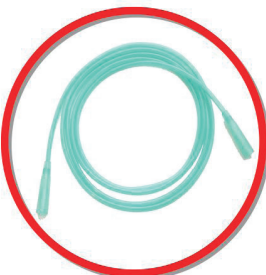
Sondas

Sonda uretral, aspiração com e sem válvula, gástrica, retal, naso gástrica curta e longa.



Cateteres

Destinado ao uso aplicação de Oxigênio, medicinal auxiliando na respiração do paciente.



Extensores

Extensores para Oxigênio, Aspiração e Equipo Multi Vias.



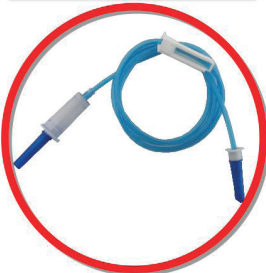
Multi Vias

Equipos destinados a administração de 2 a 4 tipos de medicamentos.



Carboxi Terapia

Equipo usado para estética não cirúrgica, para o combate da celulite, estrias, flacidez, etc.



Equipos Nutrição

Equipo utilizado para nutrição enteral, opções com e sem entrada de ar.



Coletores

Destinado ao controle de fluxo de drenagem, quando se requer um controle aproximado na diurese do paciente.



Acessórios

Isolador de pressão, clamp umbilical, espéculos, tampas e Pinças.

Contatos



+ 55 43 3512 2800



medsonda@medsonda.com.br



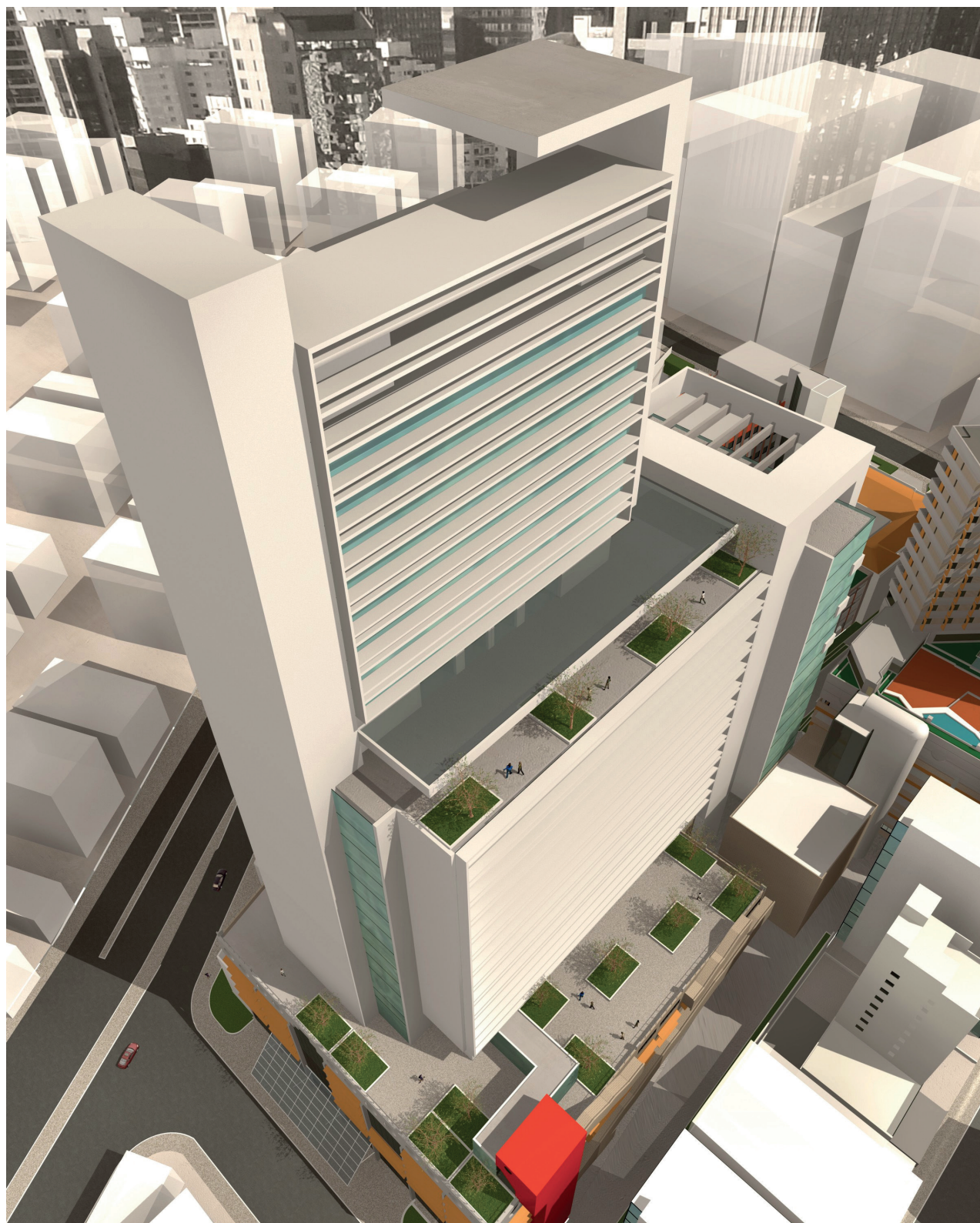
MHA E SÍRIO LIBANÊS

PROJETANDO HOJE PARA EVOLUIR AMANHÃ

A atuação em engenharia hospitalar exige altíssimo nível de conhecimento do setor. A MHA Engenharia completou 40 anos em 2015 com mais de 2800 projetos no portfólio, dos quais 400 são hospitais e dentre eles destaca-se o Hospital Sírio Libanês, um complexo hospitalar de referência no mercado.

O vínculo da MHA com o Hospital Sírio Libanês é antigo. Em 1979, com apenas 4 anos de existência, a empresa iniciou uma longa trajetória com o hospital, e essa parceria já soma 36 anos.

O bloco D foi o primeiro desafio, no projeto a MHA teve a oportunidade de colocar em prática as grandes inovações de um hospital moderno, que teria vocação para ser um dos melhores do país, então, foram aplicadas soluções de engenharia que incorporaram tecnologia, funcionalidade, expansibilidade e contingenciamento. As soluções implantadas foram: pavimento mecânico, shafts verticais para instalações, alimentação elétrica em barramentos blindados, sistema de cortina de ar para sala ci-



"Os novos edifícios ganharam pavimentos técnicos, áreas de apoio, coberturas, barriletes, casas de máquinas e heliporto."

rúrgica, sistemas críticos semicríticos e normais para redes elétricas de alimentação, sistema em anel para gases medicinais, soluções de filtragem absoluta para centro cirúrgico e UTI, sistema de água quente com reaproveitamento de calor da central de água gelada, enfim, inovações hoje consagradas e atuais.

O bloco D foi edificado ao longo de vários anos e sua ocupação foi sendo alterada em função da demanda. Mais uma vez, as soluções criadas pela MHA foram assertivas, pois a infraestrutura resistiu a praticamente 20 anos de evolução no tratamento médico.

Já no século XXI, o hospital dobrou seu tamanho, passou por um programa de expansão para aumentar sua capacidade de atendimento. A ampliação contemplou a construção de três novas edificações, os blocos E, F e G, que somam pouco mais de 90 mil m².

As novas torres do complexo contaram com projetos de instalações hidráulicas, elétricas, mecânicas, de incêndio, gases medicinais, ventilação e climatização. Além dos projetos, a MHA também foi responsável por fazer o gerenciamento das obras.

Os novos edifícios ganharam pavimentos técnicos, áreas de apoio, coberturas, barriletes, casas de máquinas e heliporto. "O planejamento da execução e da interligação das instalações das novas torres com as instalações existentes

demandou muitas horas de dedicação e reuniões com as empresas instaladoras, projetistas e a equipe de engenharia do hospital", conta o engenheiro Fernando Marques, da MHA Engenharia.

"Estávamos migrando para um projeto singular, diz ele, o maior desafio foi o de conceber um sistema que pudesse oferecer as melhores soluções técnicas, facilidade de manutenção e flexibilidade para expansões futuras, sem, contudo, interferir nas existentes", completa.

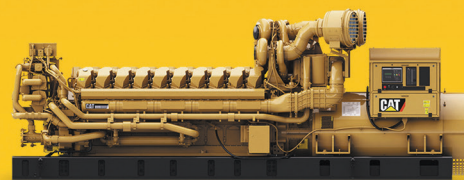
Expansão de hospital é sempre um desafio. Isso porque ele não para de funcionar enquanto as obras acontecem. E é já na fase de projeto que a engenharia precisa prever todo esse funcionamento, sem permitir cortes de fornecimento de energia, água, ar condicionado, entre outras necessidades, durante todo o processo. Além disso, são necessárias as previsões também de novas expansões – o que chamamos de expansibilidade – ou seja, projetos que continuem permitindo que o hospital cresça.

O projeto, com certificação LEED, carregou uma série de especificações de sustentabilidade como: redução do consumo de água e reutilização das águas das chuvas; o esgoto proveniente de lavatórios, chuveiros, pias e a água pluvial coletada na cobertura, após devido tratamento é reutilizada nos sistemas de ar condicionado, de irrigação e de bacias.

A MHA desenvolveu os conceitos das novas unidades dentro de aspectos técnicos de última geração dotando a infraestrutura com a capacidade de responder por todo o complexo, além de garantias de desempenho únicas – ou seja, as redundâncias dos sistemas foram todas estudadas com muito rigor – sob a ótica técnica e econômica – trazendo ao edifício soluções inovadoras e sustentáveis.



EXISTEM MOMENTOS EM QUE NADA PODE PARAR



Quando falamos de vida, todo cuidado é pouco. Em um hospital, a energia para salvar vidas é essencial.

A Sotreq, referência em missão crítica na geração de energia, oferece grupos geradores Cat® tecnológicos, seguros e confiáveis.

E você conta com o suporte técnico especializado, 24 horas por dia, 7 dias por semana.



Sotreq



DÚVIDAS, SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES:

www.sotreq.com.br



0800 084 8585

[sotreqcat](https://www.facebook.com/sotreqcat) | [@sotreqcat](https://twitter.com/sotreqcat) | [gruposotreqbr](https://www.youtube.com/gruposotreqbr)

© 2015 Caterpillar. All Rights Reserved. CAT, CATERPILLAR, CONSTRUÍDA PARA FAZER seus respectivos logotipos, "Caterpillar Yellow" e a identidade visual "Power Edge", assim como a identidade corporativa e de produtos aqui usadas, são marcas registradas da Caterpillar e não podem ser usadas sem permissão. Construída para fazer.



HOSPITAL DO CÂNCER DE MURIAÉ



Em pouco mais de 13 anos de existência, Hospital do Câncer de Muriaé é referência no tratamento oncológico para mais de 260 municípios, do estado de Minas Gerais, com uma abrangência populacional de mais de quatro milhões de habitantes.



Considerado de médio porte, com um total de 150 leitos ativos e cinco salas cirúrgicas, além de 48 leitos de quimioterapia ambulatorial, três salas de radioterapia, ampla estrutura de consultórios, além de diversos serviços de diagnóstico, o Hospital do Câncer de Muriaé exerce importante papel no campo da saúde do estado de Minas Gerais, ao ser referência para mais de 260 municípios mineiros pactuados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de receber pacientes de outros estados.

Intitulado Centro de Alta Complexidade em Oncologia, o Hospital oferece as três principais modalidades de tratamento ao paciente oncológico: Cirurgia, Quimioterapia e Radioterapia. “Além disso, ainda contamos com um serviço que poucos centros oferecem pelo SUS, a Medicina Nuclear, especialmente a Iodoterapia”, explica o diretor administrativo da instituição, Sérgio Dias Henriques.

Na área de Cirurgia, o Hospital conta com uma equipe diversificada buscando oferecer cobertura cirúrgica o mais completa possível. Além disso, tem investido pesado na estrutura do Centro Cirúrgico através da aquisição de aparelhos de vídeo cirurgia e microscópio cirúrgico e ampliação de cinco para oito salas de grandes cirurgias, com climatização central com fluxo linear. “Inclusive, contaremos com uma sala cirúrgica no conceito de Sala Integrada,

na qual o cirurgião pode 'pilotar' a nave com todos os recursos à mão para melhores resultados para o paciente”, explica Henriques.

No setor de Quimioterapia, especificamente no que se trata de Oncologia Clínica, o Hospital conta com quatro oncologistas e especialmente onco-hematologistas, além de um ambulatório com 48 poltronas e uma Unidade de Internação com 50 leitos. “Já na Radioterapia, contamos com um parque de três aceleradores lineares, totalmente integrados em plataformas de softwares avançados, que no seu somatório nos possibilita oferecer as mais diversas modalidades de tratamento radioterápico disponíveis nos centros mais avançados. Ainda na Radioterapia, ofertamos a Braquiterapia, que complementa o tratamento de forma precisa e resolutiva para casos específicos”, acrescenta o diretor.

Recentemente, teve início a construção de um quarto bloco, para abrigar toda a estrutura de atendimento à mulher, além de novos consultórios e ambulatórios, serviços de diagnóstico por imagem e medicina nuclear. Serão investimentos de cerca de R\$6 milhões e mais de 4.000 m² de área a serem incorporados à estrutura, visando posicionar a instituição entre as poucas habilitadas para realização de transplantes de medula óssea, fazendo com que a instituição supere o total de 30.000 m² de área útil, totalmente dedicados à assistência oncológica.

Neste ano, o Hospital inicia um novo ciclo do Planejamento

"Buscamos nossa sustentabilidade investimos em projetos de lei de incentivo (PRONON) desde 2013, além de realizar a captação de recursos por meio de pessoas físicas através de nosso serviço de Telemarketing e ações voluntárias."

Estratégico, que vai de 2016 a 2020. "Neste planejamento, está o desejo de implantar um sistema de Avaliação de Desempenho do nosso Corpo Clínico, o Centro de Simulação Realística, um novo polo e a Sala Cirúrgica Inteligente", afirma Henriques.

Para manter a qualidade de seus serviços e ainda planejar novos investimentos, a instituição possui várias linhas estratégicas em captação de recursos. De acordo com o diretor administrativo, além das receitas geradas pelos serviços prestados no atendimento e tratamento oncológico, via SUS – que representa 92% do volume de atendimentos, Convênios da Saúde Suplementar e entradas particulares – que representam cerca de 8%, o Hospital conta com parcerias com o Estado e Emendas Parlamentares. "Buscamos nossa sustentabilidade investimos em projetos de lei de incentivo (PRONON) desde 2013, além de realizar a captação de recursos por meio de pessoas físicas através de nosso serviço de Telemarketing e ações voluntárias".

Neste cenário, o Hospital sempre contou com apoio e representação política na Câmara Federal e Estadual, o que possibilitou inúmeras parcerias e projetos, garantindo recursos para ampliação da estrutura, aquisição de equipamentos e de materiais e medicamentos para o custeio dos serviços ofertados. "Podemos destacar

CONHEÇA NOSSAS LINHAS DE PRODUTOS:

- 1º - Ressonância Magnética
- 2º - Tomografia
- 3º - Hemodinâmica
- 4º - Arco Cirúrgico
- 5º - RX
- 6º - Mamografia
- 7º - Ultrassom



CIRMÉDICA REPRESENTAÇÕES
REPRESENTANTE AUTORIZADO
PHILIPS MEDICAL SYSTEM

Rua Barão do Rio Branco, 461 Sala - 1008 Edif. / Rio Branco - Centro
E-mail: cirmedica@uol.com.br / Fone: (33) 3021-0840



"Com o apoio de toda equipe iniciamos e alcançamos o Certificado de Acreditado com Excelência pela ONA, tendo a equidade como um dos nossos valores institucionais."

que a instituição não teria a mínima condição de fazer investimentos se não fossem essas parcerias. Obras e equipamentos somente podem ser adquiridos por meio de convênios", explica o diretor.

"Dessa forma, temos muito do que nos orgulhar hoje, pois mesmo atendendo mais de 90% dos pacientes pelo SUS, oferecemos uma assistência de qualidade. Prova disso, é que com o apoio de toda equipe iniciamos e alcançamos o Certificado de Acreditado com Excelência pela ONA, tendo a equidade como um dos nossos valores institucionais", diz Henriques. "Neste novo ciclo do nosso planejamento estratégico, inclusive, projetamos a busca pela Acreditação em Nível Internacional", completa ele.



O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA

Para manter a qualidade da assistência que oferece, o maior desafio do Hospital do Câncer de Muriaé está na sustentabilidade econômica financeira, já que o custeio para manutenção dos serviços é muito alto. “As tabelas de reajuste de repasse do SUS seguem defasadas, ao mesmo tempo que os custos dos procedimentos aumentam significativamente”, enfatiza o diretor.

Porém, de acordo com ele, esse desafio é encarado de

frente. A instituição estuda, inclusive, formas de aumentar a sua atuação com a abertura de um novo polo em outro ponto de Minas Gerais.

Além disso, outro desafio que o Hospital enfrenta diz respeito ao desenvolvimento da pesquisa científica. “Estamos incentivando e procurando abrir possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas em nossa instituição”, afirma Henriques.



HUMANIZAÇÃO E GESTÃO

O Hospital do Câncer de Muriaé já nasceu tendo como uma de suas premissas, o conceito de humanização pela história do seu surgimento e por seus valores institucionais. A humanização na instituição começa pelo entendimento dos seus líderes de que na saúde não basta ter estrutura e equipamentos de ponta se não houver calor humano e entendimento de que por trás de um paciente há uma pessoa.

“De forma prática zelamos pela humanização da instituição desde o processo seletivo de novos membros da equipe, na elaboração de projetos e ambiência dos ambientes, nos processos de trabalho, no acesso facilitado e priorizado dos clientes e principalmente pelo treinamento e acompanhamento contínuos da satisfação destes”, revela o diretor administrativo.

Já o investimento nas políticas de Gestão de Pessoas tem sido uma das prioridades da instituição e isso se reflete diretamente da qualidade do serviço que é prestado. Como principais ganhos alcançados podem ser citados: desenvolvimento e crescimento do colaborador, elevação da motivação da equipe, melhoria do relacionamento interpessoal, condições de segurança e bem-estar e retenção da força de trabalho.

Neste universo, todo o desenvolvimento experimentado pela instituição, tem ocorrido, em grande parte, graças ao modelo de gestão e de governança presentes. Atualmente, além de contar com o Conselho Consultivo e Diretoria Estatutária, o Hospital conta com o Grupo Gestor Estratégico formado por membros das áreas estratégicas da instituição, que além de



A SUPRI-MEDICAL é uma empresa destinada à distribuição e comercialização de equipamentos e materiais de consumo médico, focada nas áreas de Diagnóstico por Imagem, Biópsia, Radiologia Intervencionista, Cirurgia Geral, Urologia, Mastologia, Oncologia, Hematologia e Saúde da Mulher.

Somos parceiros da Fundação Cristiano Varella há mais de 9 anos fornecendo produtos de altíssima qualidade que auxiliam no diagnóstico e tratamento do câncer.

Tel.: (31) 2516-8084 / 2555-9081 – BH/MG / E-mail: contato@supri-medical.com / www.supri-medical.com

"Contamos ainda com gestores e supervisores em todos os setores/Unidades do Hospital, avaliando desempenho, indicadores e metas de suas áreas."

construir os planos de futuro, acompanha o cumprimento das metas estabelecidas periodicamente, com reuniões mensais, e outras inclusive abertas aos demais gestores.

Outro modelo importante de Governança presente, de apoio à Alta Administração, são as Comissões, Comitês ou Grupos específicos. Além das comissões obrigatórias, a instituição constituiu diversas outras com finalidade de acompanhar assuntos estratégicos, nas quais são discutidas as melhores práticas e propostas para serem levadas à Alta Administração.

"Contamos ainda com gestores e supervisores em todos os setores/Unidades do Hospital, avaliando desempenho, indicadores e metas de suas áreas. Auditorias internas e externas também são realizadas periodicamente para auxiliar na organização e desenvolvimento da instituição. As auditorias externas são realizadas por empresas independentes e contratadas sob demanda de setores específicos como contabilidade, faturamento, qualidade, departamento pessoal, etc. As auditorias internas possuem calendário fixo e são realizadas por grupos específicos para cada uma delas: 5S, risco, clínica e SESMT", conclui o diretor administrativo, Sergio Dias Henriques.



Imagine como seriam suas cirurgias se além da sua equipe, os seus equipamentos também trabalhassem em sintonia!

Saiba mais sobre a sala cirúrgica integrada KARL STORZ OR1!



STRATTNER

www.strattner.com.br - facebook.com/HStrattner





HOSPITAL EM NÚMEROS

Número de Leitos: 170

Número de médicos credenciados: 72 médicos formam o corpo clínico + 08 médicos residentes.

Número de funcionários: 926

Número de internações/mês: 687

Número de cirurgias oncológicas/mês: 620
Número de procedimentos Geral /mês: 43.355 procedimentos.

Número de atendimento/mês no Pronto-socorro: 742

Número de procedimentos/mês no Centro de Diagnósticos: 39.141

Planos de Saúde e empresas atendidas: 25

INVESTIMENTOS RECENTES

- Em fase de finalização, a construção do Bloco IV;
- Está previsto para ser inaugurado ainda em abril o Centro de Simulação Realística;
- No último ano, foi inaugurado o Centro Médico, que atende pacientes não oncológicos que tenham convênio ou desejam uma consulta particular;
- Bloco II está sendo ampliado da seguinte forma:

Aumento de 5 para 8 salas cirúrgicas, a serem entregues em abril de 2016

Aumento de 9 para 20 leitos na UTI. Já concluído.

Aumento de cerca de 50 leitos de internação, previstos para serem entregues em maio;

Inauguração, ainda este ano, da Unidade de Transplante de Medula Óssea.



Soluções e Tecnologias para a Saúde

Atuando no mercado desde 1968, a empresa CIRURTEC HOSPITALAR LTDA. é Representante Exclusivo da marca BAUMER para todo o estado de Minas Gerais.



ESTERILIZADOR À PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

- Ciclo limpo. Não é nocivo ao usuário e reduz elementos especiais de proteção, por não produzir gás tóxico.
- Dispensa o uso de água, grande vantagem em relação aos Esterilizadores convencionais que consomem de 90 a 100 de água por ciclo.
- Ciclos mais curtos, resultando em baixo consumo de energia, estimado em cerca de 10% do consumo de energia em um ciclo de Esterilizador a vapor convencional.
- Não contamina o solo.



CENTRO CIRÚRGICO E UTI

Salas Inteligentes - A Baumer através de uma equipe multidisciplinar especializada em produtos, desenvolve projetos de automação de salas através da integralização das diferentes tecnologias existentes, tais como: Mesas Cirúrgicas, Focos Cirúrgicos, colunas, Monitores, vídeos, Aparelhos de Anestesia, Estativas, entre outros.





HISTÓRIA

O Hospital faz parte da fundação denominada Fundação Cristiano Varella, idealizada pelo empresário Lael Vieira Varella, para eternizar a memória do seu saudoso filho, que faleceu aos 22 anos de idade, no ano de 1994. A Instituição foi constituída em 04 de setembro de 1995, através do patrimônio pessoal do filho do empresário formado pelos seus direitos de herança recebidos ainda quando criança e por aquisições pessoais. Hoje se mantém através dos recursos gerados pelos serviços prestados, sendo 92% de assistência ao SUS, além de doações e recursos públicos.

A Fundação Cristiano Varella engloba o Hospital do Câncer de Muriaé, que responde pelo seu principal foco de atuação, além da Comunicação e Cultura, por meio de um canal regional de TV e um memorial.

O Hospital do Câncer de Muriaé teve oficializado o seu credenciamento junto ao Ministério da Saúde como Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) em 26 de novembro de 2002 e o início pleno de suas atividades a partir de janeiro de 2003.

Tendo em vista a responsabilidade dos serviços perante os clientes, a instituição busca constantemente aperfeiçoar a qualidade dos mesmos. Nesse aspecto possui o certificado de Acreditado em Excelência – Nível III, pela ONA – Organização Nacional de Acreditação, Prêmio Mineiro da Qualidade – Faixa Ouro em 2014, Prêmio Referências da Saúde 2015 – Pilar Sustentabilidade Socioambiental, Prêmio Top Quality Diamante no Programa 5S, além de ser hospital da Rede Sentinela da ANVISA.

A instituição oferece à população uma série de serviços que vão muito além do tratamento oncológico. No campo da prevenção, a instituição utiliza um ônibus consultório e uma carreta mamógrafo para realizar campanhas na região, visando a promoção da informação, o diagnóstico precoce da doença, prevenção primária e secundária. Até 2013, a Campanha de Prevenção visitou mais de 150 localidades, atingindo uma população de meio milhão de pessoas e oferecendo mais de 37 mil exames gratuitos.

O apoio diagnóstico é feito por meio de consultas e exames, que somados à capacidade de internação, de atendimento cirúrgico, clínico, quimioterapia e radioterapia, fazem da instituição um dos mais completos centros de tratamento da doença do país, prezando primordialmente pelo respeito e a humanização oferecida aos pacientes.

Por atender a uma vasta região, com alguns municípios a mais 500 km, o hospital conta ainda com a Casa de Apoio, inaugurada em 2006, para o acolhimento de pessoas de localidades distantes que chegam em busca de tratamento e permanecem hospedadas gratuitamente. Possui 138 leitos para atendimento com suporte de uma equipe especializada e multiprofissional além de todos os serviços de hospedagem e cinco refeições diárias.

A instituição ocupa, hoje, um terreno total de 93.744,71m² e conta atualmente com uma área construída de 25.010,23m² na sua estrutura física, possuindo um projeto de ampliação em execução de mais 8.247,20m², especificamente projetados para o atendimento hospitalar, com um conceito de humanização e bem-estar diferenciados para clientes e colaboradores em todas as áreas.



O Diretor-administrativo do Hospital do Câncer de Muriaé
Sérgio Dias Henriques



EXCELÊNCIA
EM



PROPAGANDA
MÉDICA



VENDA



LOGÍSTICA

Fornecimento ao mercado hospitalar de medicamentos, materiais e equipamentos de alta qualidade e tecnologia. Buscamos superar as expectativas dos clientes, agregando valor a cadeia hospitalar nos aspectos sociais econômicos.

Unindo esforços por uma vida melhor

CONFIRA OS TEMAS QUE SERÃO DESTAQUES NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DA **REVISTA ADMINISTRADOR HOSPITALAR**

- ✓ Setor Hospitalar investe em sustentabilidade.
- ✓ Mídias Sociais: Como as instituições de saúde estão aproveitando os novos meios de comunicação.
- ✓ O papel estratégico da auditoria na Administração Hospitalar
- ✓ O papel estratégico da Auditoria na Administração Hospitalar.
- ✓ Mídias Sociais: como as instituições de saúde aproveitam os novos meios de comunicação.
- ✓ Tendências de Gestão, processos e serviços
- ✓ Gestão, Fusão e Aquisição de Hospitais
- ✓ Case de sucesso: Hospital 9 de Julho.
- ✓ Instituição Referência: Hospital Madre Tereza de Belo Horizonte



✓ **QUALIDADE**
✓ **AGILIDADE**
✓ **CONFIANÇA**
EM TODO BRASIL!

Rua Capitão Nunes, 43 - Pouso Alegre - MG

Fone.: (35)3425-0392

vendas@astrafarma.com.br

www.astrafarma.com.br

Quando a segurança
do paciente depende
da eletricidade..



...diagnósticos de
riscos elétricos
devem ser
imediatamente
sinalizados.

IT Médico Inteligente com Check UP e Diagnóstico

Para evitar:

- Choques Elétricos
- Queimaduras
- Interrupção de Procedimentos Cirúrgicos
- Danos a Equipamentos Eletromédicos



www.rdibender.com.br

RDI BENDER

Tel.: + 55 11 3602-6260

Fax.: + 55 11 3602-6269

contato@rdibender.com.br



MEDPEJ

porque saúde é fundamental

fourcolor.com.br



MEDPEJ EQUIPAMENTOS MÉDICOS

Rua Campinas, 2248 • Vila Elisa

CEP 14075-070 • Ribeirão Preto • SP

medpej@medpej.com.br • www.medpej.com.br

Tel: (16) 3238.0300